

Manual de referências bibliográficas da FCRB

Equipe

Laura do Carmo (Coordenação e redação)

Afonso Henriques de Guimaraens Neto

Benjamin Albagli Neto

Conceição de Maria Alves Sprenger

Eliane Vasconcellos Leitão

Ivette Maria Savelli

Rachel Valença

Bolsistas

Maria Clara Antonio Jeronimo

Vanessa Pernas Ferreira

Sumário

Referências bibliográficas

1 O que são e objetivo	6
2 Onde se localizam	6
3 Ordenação das referências bibliográficas	6
3.1 Coincidência de sobrenomes de autores	7
3.2 Diversos documentos de um mesmo autor	7
3.3 Duas ou mais edições de um mesmo documento	8
3.4 Dois ou mais documentos do mesmo autor, publicados no mesmo ano	9
4 Apresentação das referências bibliográficas	9
4.1 Alinhamento e espaçamento	9
4.2 Pontuação	9
4.3 Destaques tipográficos.....	9
5 Elementos que integram a referência bibliográfica	10
5.1 Onde coletar os elementos bibliográficos	10
6 Elementos essenciais	11
6.1 Autoria	11
6.1.1 Pessoa física	11
6.1.1.1 Um só autor	14
6.1.1.2 Até três autores	14
6.1.1.3 Mais de três autores	15
6.1.1.4 Com alguém responsável pelo conjunto	15
6.1.2 Pessoa jurídica	16
6.1.3 Autoria desconhecida	18
6.1.4 Autoria discutível	18
6.2 Título e subtítulo	19
6.2.1 Título	19
6.2.1.1 Títulos em mais de uma língua	19
6.2.1.2 Títulos alternativos (ligados por ou)	20
6.2.1.3 Mais de um documento na mesma publicação, não reunidos por um título comum.....	20
6.2.2 Subtítulo	21
6.2.3 Título ou subtítulo muito longos	21
6.2.4 Título de periódico ou de fascículo	22
6.2.5 Periódico com título genérico	22
6.2.6 Ausência de título.....	23
6.3 Número da edição	23
6.4 Local de publicação	24
6.4.1 Nomes de cidades homônimos	24
6.4.2 Mais de uma cidade.....	24
6.4.3 Cidade não identificada	25
6.4.4 Cidade não indicada no documento	25
6.5 Editora	25
6.5.1 Coincidência entre entidade editora e entidade autora	26
6.5.2 Mais de uma editora	27

6.5.2.1	Editoras em cidades diferentes	27
6.5.2.2	Editoras na mesma cidade.....	27
6.5.3	Mais de duas editoras.....	27
6.5.4	Publicação em convênio.....	28
6.5.5	Editora não indicada no documento	28
6.5.6	Editora não identificada	28
6.5.7	Cidade e editora não identificadas	28
6.6	Data	29
6.6.1	Data aproximada	29
6.6.2	Datas diferentes em coleção de documentos/exemplares/volumes....	30
6.6.3	Datas diferentes em volumes com subtítulos	30
6.6.4	Data de publicação de periódicos.....	31
6.6.4.1	Data em coleção de periódicos	31
6.6.4.1.1	Data em publicação encerrada	31
6.6.4.1.2	Data em publicação em curso	31
6.6.4.2	Data em um exemplar de periódico	31
6.6.5	Cidade, editora e data de publicação não identificadas	32
7	Elementos complementares	32
7.1	Descrição física	32
7.1.1	Número de páginas, de folhas, de tomos ou de volumes	32
7.1.1.1	Documento com paginação em diferentes sistemas de numeração	33
7.1.1.2	Número de volumes bibliográficos diferente do número de volumes físicos	33
7.1.1.3	Paginação irregular ou ausência de paginação	33
7.1.1.4	Referência de parte da publicação	34
7.1.2	Ilustrações	34
7.1.3	Dimensões	35
7.2	Coleção e série	35
7.3	Notas	36
7.3.1	Documento traduzido	36
7.3.2	Adaptação e compilação	37
7.3.3	Texto em mais de uma língua	37
7.3.4	Indicação do tipo de documento	37
7.3.4.1	Trabalho acadêmico	37
7.3.4.2	Resumo	38
7.3.4.3	Documento não publicado	38
7.3.4.3.1	Carta, bilhete, original.....	38
7.3.4.4	Entrevista	39
7.3.4.5	Texto psicografado.....	40
7.3.4.6	Catálogo de exposição.....	40
7.3.4.6.1	Mostras, bienais, salões.....	41
7.3.4.7	Verbetes de dicionários e enciclopédias	42
7.3.4.8	Folheto de cordel.....	42
7.3.4.9	Outros tipos de documentos.....	42
7.3.5	Como indicar a data da primeira edição	43
7.3.6	Outros tipos de notas	44

7.4	Autoria secundária	44
7.4.1	Autoria secundária em documento com autoria desconhecida	45
8	Referenciação de diferentes tipos de documentos	45
8.1	Livros	45
8.1.1	Livro na íntegra	45
8.1.2	Livro em parte	46
8.1.2.1	Mesma autoria dado livro na íntegra	46
8.1.2.2	Autoria diferente da do livro na íntegra	47
8.1.2.3	Orelha e quarta capa.....	47
8.1.3	Bíblia	47
8.2	Trabalhos acadêmicos	48
8.2.1	Trabalho acadêmico na íntegra	48
8.2.2	Trabalho acadêmico em parte	49
8.3	Folhetos	49
8.4	Relatórios oficiais	50
8.5	Periódicos	50
8.5.1	Coleção de periódicos	51
8.5.2	Número de periódico na íntegra	51
8.5.2.1	Número de periódico com título próprio (número especial, suplemento,etc.).....	53
8.5.3	Periódico em parte	54
8.5.3.1	Parte de revista	54
8.5.3.1.1	Parte de revista com autoria declarada	54
8.5.3.1.2	Parte de revista sem autoria declarada	55
8.5.3.2	Parte de jornal	55
8.5.3.2.1	Parte de jornal com autoria declarada	55
8.5.3.2.2	Parte de jornal sem autoria declarada	56
8.6	Separatas	56
8.6.1	Separata de livro	56
8.6.2	Separata de periódico	57
8.7	Eventos	57
8.7.1	Evento na íntegra	57
8.7.2	Evento em parte	58
8.8	Atos normativos	59
8.8.1	Legislação	60
8.8.2	Jurisprudência	61
8.8.3	Doutrina	61
8.9	Patentes	62
8.10	Documentos iconográficos	62
8.11	Documentos cartográficos	63
8.12	Documentos sonoros	64
8.12.1	Documento sonoro na íntegra	64
8.12.2	Documento sonoro em parte	66
8.13	Partituras	67
8.14	Documentos tridimensionais	68
8.15	Imagem em movimento (DVD, VHS, Beta)	68

9	Documentos e serviços eletrônicos	69
9.1	Livro em meio eletrônico (exemplos)	69
a	Na íntegra	70
b	Em parte	70
9.2	Trabalho acadêmico em meio eletrônico (exemplos)	71
a	Na íntegra	71
b	Em parte	71
9.3	Periódico em meio eletrônico (exemplos).....	71
a	Coleção de periódicos	71
b	Periódico na íntegra	72
c	Parte de revista	72
d	Parte de jornal	72
9.4	Evento em meio eletrônico (exemplos)	72
a	Na íntegra	73
b	Em parte	73
9.5	Atos normativos em meio eletrônico (exemplos).....	73
9.6	Documento cartográfico em meio eletrônico (exemplos).....	74
9.7	Partitura em meio eletrônico (exemplos).....	74
9.8	Documentos ou serviços de acesso exclusivo pela internet	74
9.8.1	<i>Home page / site</i>	74
9.8.2	Lista de discussão	75
9.8.2.1	Na íntegra	75
9.8.2.2	Em parte (mensagem recebida)	75
9.8.3	<i>E-mail</i> ou mensagem eletrônica	76
	Anexos	
	Abreviaturas dos meses do ano	77
	Abreviaturas usuais em bibliologia	78
	Índice de assuntos	85
	Bibliografia	

Referências bibliográficas

1 O que são e objetivo

Referência é a indicação padronizada dos elementos necessários à identificação de documentos.

A referência compõe-se de alguns elementos essenciais (obrigatórios) e outros complementares (não obrigatórios) (ver item 5 deste manual).

Os documentos mais comumente citados como referência são obras impressas, especialmente livros, periódicos, anais, teses, etc. Ao conjunto desses documentos referenciados ou listados dá-se o nome de bibliografia ou de referências bibliográficas.

A bibliografia informa quais os documentos efetivamente utilizados para a produção de um texto, bem como aqueles citados nesse mesmo texto, podendo ser feita a distinção entre obras citadas e obras consultadas, entre fontes primárias e secundárias, ou entre diferentes tipos de documentos.

2 Onde se localizam

As referências bibliográficas podem ser incluídas no final do texto ou no final de cada uma das suas seções (capítulos, partes, etc.). Quando a finalidade de uma referência é indicar a fonte de uma citação (ver) presente no texto, ela pode vir arrolada em notas (no rodapé ou no final do texto ou de seções). Onde quer que se localizem as referências, elas devem seguir a padronização estabelecida.

Para notas de rodapé ou no final do texto, ver item **xxx** deste manual.

3 Ordenação das referências bibliográficas

Os documentos listados ao final de um texto, ou ao final de uma seção de livro, devem ser ordenados alfabeticamente, de acordo com a entrada (palavra ou termo que encabeça a referência).

É facultado ao autor agrupar a bibliografia por assunto, quando os documentos enumerados forem em grande número ou quando essa distinção for relevante, reiniciando a ordenação alfabética a cada novo agrupamento.

Exemplo de ordenação alfabética das referências:

ARAÚJO, Emanuel. *A construção do livro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CRUZ, Anamaria da Costa; PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha; MENDES, Maria Tereza Reis. *Elaboração de referências (NBR 6023/2002)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2002.

HOUAISS, Antônio. *Elementos de bibliologia*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967.

3.1 Coincidência de sobrenomes de autores

Quando existirem na listagem autores com o mesmo sobrenome, a ordenação alfabética se fará, após o sobrenome, pelo prenome dos autores em questão.

Exemplo:

QUEIRÓS, Maria Isaura Pereira de. *Bairros rurais paulistas*. São Paulo: Duas Cidades, 1973.

QUEIRÓS, Raquel de. *As três Marias*. 12. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1981.

3.2 Diversos documentos de um mesmo autor

Quando diferentes documentos de um mesmo autor são listados em uma bibliografia, o nome do autor, a partir da segunda entrada, deve ser substituído por um traço sublinear de seis toques, seguido de ponto final (_____.). Essas referências, sem o nome do autor explícito, serão, conseqüentemente, dispostas de acordo com a ordem alfabética de título (considerando-se artigos, preposições, etc.). Se ocorrer mudança de página na bibliografia, repete-se o nome do autor.

Se um autor aparecer também como responsável pela organização de um documento (ver item 6.1.1.4 deste manual), este deve ser arrolado após os demais documentos de sua autoria, independentemente da ordem alfabética dos títulos.

Tratando-se, porém, de autoria coletiva (ver itens 6.1.1.2 e 6.1.1.3 deste manual) que inclua um autor já listado, o seu nome deve ser repetido, juntamente com o dos demais autores, ou seguido da expressão et al. (ver item **Abreviaturas usuais em bibliologia**).

Exemplo:

ANDRADE, Mário de. *Aspectos da música brasileira*. Rio de Janeiro: Vila Rica, 1991.

_____. *O empalhador de passarinho*. 3. ed. São Paulo: Martins; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1972.

ANDRADE, Mário de; ASSIS, Machado de; BRAGA, Rubem. *Nós e o Natal*. Rio de Janeiro: Gomes de Souza, 1964.

ANDRADE, Mário de; CUNHA, Mário Vagner Vieira da. *Festa de Bom Jesus de Pirapora e o samba rural paulista*. São Paulo: Departamento de Cultura, 1937.

ANDRADE, Mário de et al. *Para gostar de ler: contos*. São Paulo: Ática, 1988.

MAGALHÃES, Rejane Mendes Moreira de Almeida. *Rui Barbosa: cronologia da vida e da obra*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999.

_____. *Rui Barbosa na Vila Maria Augusta*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994.

MURRAY, Peter; MURRAY, Linda. *A dictionary of art and artists*. Harmondsworth, Middlesex: Penguin Books, 1959.

PINO ITURRIETA, Elias. *Contra lujuria, castidad: historias de pecados en el siglo XVIII venezolano*. Caracas: Alfadil, 1992.

_____. *Ideas y mentalidades de Venezuela*. Caracas: Academia Nacional de la Historia, 1998.

_____. *Ventaneras y castas, diabólicas y honestas*. Caracas: Planeta, 1993.

_____ (Coord.). *Quimeras de amor, honor y pecado en el siglo XVIII venezolano*. Caracas: Planeta, 1994.

SAVELLI, Ivette; CARMO, Laura (Org.). *Miscelânea: 80 anos de Adriano da Gama Kury*. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2005.

3.3 Duas ou mais edições de um mesmo documento

Se forem listadas diferentes edições de um mesmo documento, o título também deve ser substituído por um traço sublinear de seis toques, seguido de ponto final (_____.). A ordem recomendada é a da data mais antiga para a mais recente.

Edições com a data aproximada (ver item **6.6.1** deste manual) serão listadas após as demais edições datadas.

Exemplos:

AMADO, Jorge. *Jubiabá*. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1937.

_____._____. 2. ed. Barcelona: L. de Caralt, 1970.

_____._____. 40. ed. Rio de Janeiro: Record, 1981.

_____._____. Lisboa: Editores Associados, [19-].

ANDRADE, Mário de. *Aspectos da música brasileira*. Rio de Janeiro: Vila Rica, 1991.

_____. *O empalhador de passarinho*. 3. ed. São Paulo: Martins; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1972.

_____. _____. São Paulo: Martins, [19-].

BARBOSA, Rui. *Oração aos moços*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980.

_____. _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1997.

_____. _____. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999.

_____. *Saudação a Anatole France*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980.

3.4 Dois ou mais documentos do mesmo autor, publicados no mesmo ano

Se o sistema de citações adotado for o de autor-data (ver), deve-se incluir, após a data, uma letra minúscula, em ordem alfabética, sem espaçamento.

Exemplos:

REGO, José Lins do. *Doidinho*: romance. 32. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1994a.

_____. *Flamengo é puro amor*: 111 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2002.

_____. *O moleque Ricardo*: romance. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1936a.

_____. *Pureza*: romance. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1994b.

_____. *Usina*: romance. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1936b.

4 Apresentação das referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem ser apresentadas de acordo com o padrão determinado, mencionando-se todos os elementos essenciais (ver item 5 deste manual).

Os elementos complementares devem ser acrescentados, a critério do autor, sempre que forem considerados relevantes para a orientação do leitor.

4.1 Alinhamento e espaçamento

As referências devem ser alinhadas à margem esquerda da página.

Se a referência a um documento ocupar mais de uma linha, o espaço entre elas deve ser simples. Entre diferentes documentos, o espaçamento deve ser duplo.

(Para referência em notas, ver **xxx**.)

4.2 Pontuação

A pontuação deve ser rigorosamente obedecida, na bibliografia e nas notas. Para maiores esclarecimentos, vejam-se exemplos e comentários acerca de cada um dos elementos que compõem uma referência.

Toda referência é encerrada por ponto final.

4.3 Destaques tipográficos

Os dois realces tipográficos utilizados na bibliografia são: caixa-alta, para a entrada (ver itens **6.1 et seq.** deste manual); itálico, para o título da obra (ver **6.2 et seq.** deste manual).

5 Elementos que integram a referência bibliográfica

A referência bibliográfica é composta de elementos essenciais e complementares, que variam de acordo com o tipo de documento.

Os elementos essenciais devem constar obrigatoriamente em cada uma das referências:

autor;
título e, se houver, subtítulo;
número de edição;
local de publicação (cidade);
editora;
data de publicação.

Os elementos complementares podem ou não constar em cada uma das referências bibliográficas:

número de páginas, de volumes, etc.;
ilustrações;
dimensões;
coleção, série;
notas
autoria secundária (tradutor, revisor, prefaciador, etc.).

5.1 Onde coletar os elementos bibliográficos

As informações que integram a referência bibliográfica são coletadas em diferentes lugares do documento, dependendo de qual seja este.

Em livros, separatas, anais, etc., as informações devem ser tiradas da folha de rosto. Caso haja discrepância entre os dados da folha de rosto e os da ficha catalográfica ou da capa, prevalecem os da folha de rosto.

Em periódicos, os elementos bibliográficos devem ser coletados em mais de um lugar no documento. Geralmente os dados como título, número, data, estão na capa (no caso de revista) ou na primeira página (no caso de jornal), e os de local e editora na seção de créditos.

Em documentos sonoros (*LP, CD, cassete*), em documentos de imagens em movimento (*videocassete, DVD*) e em documentos eletrônicos (*CD-ROM*), essas informações geralmente são encontradas nas duas capas e/ou no encarte.

[Aqui, podíamos incluir retratos de folha de rosto, de capa de periódico, etc.]

6 Elementos essenciais

Devem ser dispostos na ordem citada anteriormente (item 5).

Veja-se o esboço de uma referência para livro:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es). *Título*: subtítulo. Número da edição, sempre que aparecer no documento. Local de publicação: Editora, ano de publicação.*

6.1 Autoria

Autor é a pessoa física ou jurídica responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de uma obra.

6.1.1 Pessoa física

Quando o nome do autor estiver escrito de diferentes maneiras nos documentos que forem listados em uma bibliografia, a entrada deve ser pelo nome mais freqüente. Deve-se incluir remissão do nome menos freqüente para aquele que for usado na entrada dos documentos.

Exemplos:

LEITÃO, Eliane Vasconcellos. Ver VASCONCELLOS, Eliane.

VASCONCELLOS, Eliane. A mulher brasileira: uma visão através da linguagem. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 23, n.2, p. 64-78, jun. 1988.

_____. *A mulher na língua do povo*. 2. ed. aum. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

_____. A obra secreta de Rita Joana de Sousa. *Sigila*: revista transdisciplinar luso-francesa sobre o segredo, Paris, n. 6, 2000.

_____. *Entre a agulha e a caneta*: a mulher na obra de Lima Barreto. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

* Modelo adaptado de: ABREU, Estela dos Santos; TEIXEIRA, José Carlos Abreu. *Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso*. Niterói: EdUFF, 2004.

O mesmo critério deve ser adotado para autor ou artista que mudaram de nome.

Exemplos:

CARLOS, Décio Antônio. Ver VIOLA, Mano Décio da.
FULEIRO, Antônio.
SANTOS, Antônio dos. Ver FULEIRO, Antônio.
VIOLA, Mano Décio da.

Os designativos de ordem religiosa, formação profissional, cargos, títulos e patentes do autor não fazem parte do nome e, conseqüentemente, não integram a entrada bibliográfica.

Exemplos:

marechal Hermes Rodrigues da Fonseca = FONSECA, Hermes Rodrigues da
soror Juana Inés de la Cruz = CRUZ, Juana Inés de la

Exceções:

Se o intitutivo estiver incluído no nome, passa a fazer parte da entrada.

Exemplos:

BETTO, Frei
CAXIAS, Duque
DINIS, Dom
MANUEL, Dom
PEDRO I, Dom
SAINT-HILAIRE, Auguste

ALCÂNTARA, Dom Pedro de. *Sonetos do exílio*. Paris: [s.n.], 1898.

DINIS, Dom. *Cancioneiro*. Lisboa: Teorema, 1997.

PEDRO, Dom. *O livro da virtuosa benfeitoria*. 3. ed. Porto: Gráf. do Porto, 1946.

Se houver indicação de parentesco, a entrada deve ser pelo último sobrenome acompanhado pelo grau de parentesco. Se o nome usado no documento for composto apenas por um prenome e o grau de parentesco, este serve como sobrenome.

Exemplos:

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso
FILHO, Adonias
JUCÁ FILHO, Cândido
MELO NETO, João Cabral de

NETO, Coelho

Nos sobrenomes compostos de substantivo e adjetivo, e vice-versa, será mantida a ordem do composto.

CASTELO BRANCO, Camilo
SANTA CRUZ, Luís

Nos sobrenomes compostos unidos por hífen, não se faz a separação.

Exemplos:

PORTO-ALEGRE, Manuel de Araújo
ROQUETE-PINTO, Edgar
VILLAS-BOAS, Orlando

As entradas de autores estrangeiros na lista bibliográfica devem seguir o padrão da língua do original. Alguns casos:

Nas línguas espanhola e catalã, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome, que é o paterno, exceto se o autor tiver apenas um sobrenome.

CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro
GARCÍA LORCA, Federico
MENÉNDEZ PIDAL, Ramón
MENÉNDEZ Y PELAYO, Marcelino
NERUDA, Pablo
VEGA, Garcilaso de la

Na língua francesa, os artigos *le*, *la* e a preposição *du* devem ficar na abertura da entrada. Se o artigo vier seguido da preposição *de*, esta permanece posposta.

LA FONTAINE, Jean de
LE CORBUSIER, Charles Edouard

Na língua inglesa, as preposições *de*, *de la* (de origem francesa), vêm antepostas ao sobrenome.

DE LA MARE, Walter
DE QUINCEY, Thomas

No alemão, as preposições *von*, *vom*, *van*, quando presentes no nome, vêm pospostas.

BEETHOVEN, Ludwig van
HUMBOLDT, Alexander von

No italiano, as preposições *de*, *de'*, *degli*, *dei*, *de li* vêm pospostas em autores que viveram antes dos século XX (UBERTI, Fazio degli), mas, antepostas daí em diante.

DE CHIRICO, Giorgio
DE SANCTI, Gaetano

Apostos escoceses (MC, O') aparecem antes do sobrenome.

MCGREGOR, Ewan

MCMENAMIN, G.

O'NEILL, Eugen

Caso o autor tenha pseudônimo/heterônimo e, na lista bibliográfica, haja documentos assinados tanto com o nome quanto com o pseudônimo/heterônimo, a entrada deverá ser de acordo com o que estiver no documento. Na lista bibliográfica, após a referência dos documentos (do autor ou so seu pseudônimo/heterônimo), deve ser feito um cruzamento remissivo para o nome e para o pseudônimo/heterônimo.

Exemplos:

ATHAYDE, Tristão de. Como Rui passou por mim. *A Época*: órgão cultural do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito, Rio de Janeiro, ano 44, n. 189, p. 43-45, nov. 1949.

_____. *Estudos*: 2. série. Rio de Janeiro: Terra de Sol, 1928.

_____. Prefácio. In: CALLADO, Antônio. *Assunção de Salviano*: romance. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 3-8.

ATHAYDE, Tristão de. Ver tb. LIMA, Alceu Amoroso.

[....]

LIMA, Alceu Amoroso. *Os direitos do homem e o homem sem direitos*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1974.

LIMA, Alceu Amoroso. Ver tb. ATHAYDE, Tristão de.

6.1.1.1 Um só autor

A entrada será feita pelo último sobrenome do autor (em caixa-alta, seguido de vírgula), fazendo-se acompanhar dos prenomes e demais sobrenomes, tal como aparecem no documento.

Exemplos:

BESSELAAR, José van der. *Antônio Vieira*: profecia e polêmica. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2002.

SÁ-CARNEIRO, Mário de. *A confissão de Lúcio*. São Paulo: Moderna, 1996.

SARAMAGO, José. *História do cerco de Lisboa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

VEIGA, José J. *Os cavalinhos de platiplanto*. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.

6.1.1.2 Até três autores

Quando a obra referenciada tiver dois ou três autores, eles devem ser citados na ordem em que aparecem na publicação (na folha de rosto) e separados por ponto-e-vírgula, obedecendo aos critérios mencionados no item 6.1.1.1 deste manual.

Exemplos:

ANDRADE, Mário de; ASSIS, Machado de; BRAGA, Rubem. *Nós e o Natal*. Rio de Janeiro: Gomes de Souza, 1964.

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

CUNHA, Celso Ferreira da; RENAULT, Abgar. *Posse na Academia Brasileira de Letras: discurso de posse de Celso Ferreira da Cunha e discurso do acadêmico Abgar Renault*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

GORDO, Adolpho; S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY. *A polêmica no Jornal do Commercio*: 12 de março a 21 de julho de 1922. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Commercio, 1922.

6.1.1.3 Mais de três autores

No caso de autoria coletiva com mais de três autores, menciona-se apenas o nome do primeiro, de acordo com o aparecimento na folha de rosto, seguido da expressão et al.

Exemplos:

ANDRADE, Carlos Drummond de et al. *Quadrante*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1962.

NOVAES, Carlos Eduardo et al. *Para gostar de ler 5: crônicas*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1997.

Há casos em que a menção de todos os nomes é indispensável (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica em relatórios para órgão de financiamento, etc.).

Exemplo:

MEIS, L. de; VELLOSO, A.; LANNES, D.; CARMO, M. S.; MEIS, C. de. The growing competition in Brazilian science: rits of passage, stress and burnout. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, n. 36, p. 1.135-1.141, 2003.

6.1.1.4 Com alguém responsável pelo conjunto

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletânea de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação (ver **Abreviaturas usuais em bibliologia**), sempre no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, adaptador, etc.), entre parênteses, com inicial maiúscula.

Exemplos:

CAMPEDELLI, Samira Youssef; ABDALA JR., Benjamin (Comp.). *João Cabral de Melo Neto*. Seleção de textos por José Fulaneti de Nadai. São Paulo: Abril Educação, 1982.

QUENTAL, Antero de (Org.). *Tesouro poético da infância*. Porto: Lello e Irmãos, 1983.

SANTA CRUZ, Luiz (Comp.). *Jorge de Lima: poesia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1963.

SÜSSEKIND, Flora; DIAS, Tânia; AZEVEDO, Carlito. (Org.). *Vozes femininas: gêneros, mediações e práticas de escrita*. Rio de Janeiro: 7 Letras: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2003.

6.1.2 Pessoa jurídica

Se a responsabilidade intelectual de uma obra for de entidade coletiva (agremiação, fundação, governo, universidade, etc.), essa entidade figura como autora, em caixa-alta, por extenso.

Exemplos:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário onomástico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS; INSTITUTO P. SARMIENTO DE ESTUDIOS GALLEGOS. *Fragmento de um "Livro de Tristan" galaico-portugues*. Santiago de Compostela: Cuadernos de Estudios Gallegos, 1962.

GORDO, Adolpho; S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY. *A polêmica no Jornal do Commercio*: 12 de março a 21 de julho de 1922. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Commercio, 1922.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPOSITORES E EDITORES DA MÚSICA (Org.). *Direito autoral de execução pública e rádio difusão*. São Paulo, 1954.

Se a entidade responsável pela obra tiver um nome genérico, seu nome é antecedido da indicação do órgão superior.

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Marinha. Serviço de Documentação da Marinha. *Centenário do almirante Saldanha*: 1846-1946. Rio de Janeiro: Imprensa Naval, 1947.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Setor de Filologia (Org.). *A crônica*: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Ed. da Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.

Se a entidade tiver, no entanto, uma denominação específica, a entrada deve ser por esse nome específico.

Exemplo:

ARQUIVO PÚBLICO DE ALAGOAS. *Jorge de Lima*: 1893-1953. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 1983.

Em caso de ambigüidade, o nome da unidade geográfica a que pertence a entidade em questão aparecerá entre parênteses, no final da entrada.

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *O livro didático norte-americano*. Rio de Janeiro, 1962.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). *Os lusíadas*: 1572-1972. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1972.

RIO DE JANEIRO (Estado). *Código de organização e divisão judiciária do estado do Rio de Janeiro*: resolução nº 1, de 23/3/1975, do Tribunal de Justiça, com a redação dada pela resolução nº 4, de 3/5/1976. 2. ed. Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, [197-?].

RIO DE JANEIRO (RJ). Secretaria Municipal de Cultura. *Vale das Laranjeiras*: Cosme Velho: um recanto da mata Atlântica. Rio de Janeiro, 1994.

Na folha de rosto: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura

Departamento Geral do Patrimônio Cultural

Título

Coleção Bairros Cariocas
1994

Se a entidade coletiva que figura como autora for mais conhecida por sua sigla, deve-se fazer também uma entrada pela sigla, rementendo para o nome por extenso.

Exemplos:

ABL. Ver ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS.

ABNT. Ver ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário onomástico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

SBAT. Ver SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS. *Estatuto*. Rio de Janeiro: Asa, 1949.

6.1.3 Autoria desconhecida

Não havendo autoria explicitada, a entrada deve ser feita pelo título da obra. A primeira palavra do título deve ser escrita em caixa-alta e o restante em caixa-baixa, sem itálico. Se o título começar por conectivo ou palavra monossilábica, a palavra que se segue deve ser grafada também em caixa-alta.

Incluem-se nesta categoria artigos não assinados, em periódicos (ver itens **8.5.3.1.2** e **8.5.3.2.2** deste manual), verbetes de enciclopédias, dicionários, etc. (ver item **7.3.4.7** deste manual) e coletâneas sem indicação de um editor ou compilador responsável.

Exemplos:

AS MIL e uma noites. São Paulo: Scipione, 1992.

CONTOS e poemas da Zona Oeste. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 1992.

DIREITO autoral. 2. ed. Rio de Janeiro: Esplanada: ADCOAS, 1997.

NOVELAS da semana. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, ano 85, n. 27.843, 26 jun. 2005. Folha Ilustrada, Televisão, p. E8.

6.1.4 Autoria discutível

Esta informação deve ser incluída, quando se julgar necessário, ao final da referência.

Exemplo:

VIEIRA, Antônio. *Arte de furtar*. 10 ed. Lisboa: Peninsular, 1937. Autoria discutível.

6.2 Título e subtítulo

6.2.1 Título

O título de um documento deve ser reproduzido, tal como figura no documento, em itálico, logo após o nome do autor. As iniciais, exceto a primeira e aquelas relativas a nomes próprios (**ver iniciais maiúsculas**), são escritas com letra minúscula.

Exemplos:

CARVALHO, José Murilo de. *A monarquia brasileira*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

LAGES, Susana Kampff. *João Guimarães Rosa e a saudade*. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. 5. ed. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1977.

SILVA, Adalberto Prado e. *Novo dicionário brasileiro Melhoramentos ilustrado*. São Paulo: Melhoramentos, 1962.

Título de periódico deve sempre ser escrito com iniciais maiúsculas.
O Globo; Isto É; História Ciências Saúde; Manguinhos; Lua Nova; Viver Bem; O Direito.

Se o título contiver algum termo que seja normalmente escrito em itálico, este termo deve ser escrito em redondo.

Exemplos:

FERNANDES, Marcos Rogério Cordeiro. *A construção da subjetividade em Os sertões*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira) – Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

[*Os sertões* é o título de um livro, e títulos de livro devem sempre ser registrados em itálico.]

WILLIAMS, Robin. *Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual*. 7. ed. São Paulo: Callis, 1995.

[*Design* e *designer* são palavras de língua inglesa, e palavras estrangeiras devem sempre ser registradas em itálico.]

6.2.1.1 Títulos em mais de uma língua

Recomenda-se que seja listado apenas um: o que estiver em destaque ou o que estiver em primeiro lugar no documento.

Exemplos:

NEW Michaelis: illustrated dictionary: English-Portuguese. 42 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

NOVO Michaelis: dicionário ilustrado: português-inglês. 41. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

TELTSCHER, Ignez (Org.). *Von der brasilianischen*. Rio de Janeiro: Germania: Franz Tinon, 1938.

Caso se opte por registrar os dois, eles devem ser separados pelo sinal de igualdade.

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA = REPORTS IN PUBLIC HEALTH. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, v. 21, n. 1, jan./fev. 2005.

NEW Michaelis: illustrated dictionary: English-Portuguese = NOVO Michaelis: dicionário ilustrado: inglês-português. 42. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

NOVO Michaelis: dicionário ilustrado: português-inglês = NEW Michaelis: illustrated dictionary: Portuguese-English. 41. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

TELTSCHER, Ignez (Org.). *Von der brasilianischen Seele = Alma nossa*. Rio de Janeiro: Germania: Franz Tinon, 1938.

6.2.1.2 Títulos alternativos (ligados por ou)

Devem ser considerados como um único título e assim registrados:

Exemplos:

PENA, Martins. *O namorado ou A noite de S. João*: comédia. 2. ed. Rio de Janeiro: Org. Simões, 1957.

_____. *Os dous ou O inglês maquinista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

JACOBINA, Antônio de Araújo Ferreira. *Syllabario nacional ou Novo methodo para aprender a ler*. Rio de Janeiro: H. Laemmert, 1883.

6.2.1.3 Mais de um documento na mesma publicação, não reunidos por um título comum

Os títulos devem ser transcritos, separados por ponto-e-vírgula.

Exemplos:

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *História e redenção; A seriedade nervosa de Stendhal*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2000.

PENA, Martins. *O noviço; O juiz de paz na roça; O Judas em sábado de aleluia; Os irmãos das almas*. [Rio de Janeiro]: Ediouro, [19-].

6.2.2 Subtítulo

Quando houver subtítulo, ele deve ser escrito em letra redonda (exceto palavras e expressões normalmente grafadas em itálico), com iniciais minúsculas (exceto para nomes próprios), separado do título por dois-pontos, mesmo que na folha de rosto apareça de forma diferente. Se o subtítulo não acrescentar informações importantes, ele pode ser suprimido.

Exemplos:

ABREU, Regina Maria do Rego Monteiro de. *O historiador dos bárbaros: a trajetória de Euclides da Cunha e a consagração de Os sertões*. Rio de Janeiro, 1997. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. 23 ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2003.

LOPES, Paulo César Carneiro. *Utopia cristã no sertão mineiro: uma leitura de "A hora e vez de Augusto Matraga" de João Guimarães Rosa*. Petrópolis: Vozes, 1997.

PSICOLOGIA: ciência e profissão. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, ano 21, n. 4, 4. trim. 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *Estudos de problemas brasileiros: aulas de 1976*. Recife: Ed. Universitária, 1977.

Na bibliografia:

KURY, Adriano da Gama. *Elaboração e editoração de trabalhos de nível universitário: especialmente na área humanística*. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987.

Título na folha de rosto:

Elaboração e editoração de trabalhos de nível universitário
(especialmente na área humanística)

CAMPOS, Humberto de. *Antologia da Academia Brasileira de Letras: trinta anos de discursos acadêmicos: 1897-1927*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1941.

Título na folha de rosto:

Antologia da Academia Brasileira de Letras
trinta anos de discursos acadêmicos – 1897-1927

6.2.3 Título ou subtítulo muito longos

Quando o título e/ou o subtítulo de uma obra forem muito longos, as suas últimas palavras podem ser cortadas, com o cuidado de não se lhes alterar o sentido. O corte deve ser indicado por reticências.

Exemplos:

No documento:

FONSECA, Martinho Augusto da. *Subsídios para um dicionário de pseudônimos: iniciais e obras anônimas de escritores portugueses: contribuição para o estudo da literatura portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1972.

GOMES, João Dória. *Estudo biográfico do Cons. Franklin Doria, barão de Loreto: conferência realizada na Academia Manoel Victorino, no dia 25 de julho de 1926*. Bahia: Liv. e Tip. do Comércio, 1927.

Na bibliografia:

FONSECA, Martinho Augusto da. *Subsídios para um dicionário de pseudônimos: iniciais e obras anônimas de escritores portugueses...* Lisboa: Imprensa Nacional, 1972.

GOMES, João Dória. *Estudo biográfico do Cons. Franklin Doria, barão de Loreto: conferência...* Bahia: Liv. e Tip. do Comércio, 1927.

Exemplo de caso em que o subtítulo deve ser mantido na íntegra:

LOPES, Hélio. *A divisão das águas: contribuição ao estudo das revistas românticas Minerva Brasileira (1843-1845) e Guanabara (1849-1856)*. São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1978.

6.2.4 Título de periódico ou de fascículo

Coleção de periódicos ou de fascículos ou ainda um número isoladamente têm o título como o primeiro elemento da referência, devendo ser todo escrito em caixa-alta. O subtítulo do periódico, do fascículo ou do número é escrito em caixa-baixa, com iniciais minúsculas.

Exemplos:

DADOS: revista de ciências sociais. Rio de Janeiro: Iuperj, v. 43, n. 1, 2000.

HISTÓRIA DO SAMBA. São Paulo: Globo, 1997-1998.

HISTÓRIA DO SAMBA: capítulo 2. São Paulo: Globo, 1997.

NOSSO PARÁ: sabores selvagens. Belém: Ver, n. 7, dez. 2000.

OXIGÊNIO. [Rio de Janeiro], n. 56, jul. 2005.

6.2.5 Periódico com título genérico

Acrescenta-se ao título (escrito em caixa-alta) o nome da entidade autora ou editora (em caixa-baixa), antecedido por uma preposição entre colchetes.

Exemplo:

BOLETIM DO DESENVOLVIMENTO [da] Sociedade Amazonense para o Desenvolvimento. Manaus, 1970- .

6.2.6 Ausência de título

Inclui-se a informação Sem título, entre colchetes.

Exemplo:

HOUAISS, Antônio. [Sem título]. In: ACERVO GALERIA DE ARTE REMBRANDT. 2º leilão da arte sobre papel. Rio de Janeiro: [s.n.], 1980.

6.3 Número da edição

O número da edição deve ser registrado sempre que aparecer no documento, mesmo que seja a primeira edição; é seguido de ponto e da abreviatura ed. Informações adicionais sobre a edição (revista, aumentada, corrigida, anotada, etc.) devem ser escritas de forma abreviada, em letra redonda, depois da palavra ed. (ver **Abreviaturas usuais em bibliologia**). No caso de estar em língua estrangeira, a informação adicional pode ser escrita por extenso, no idioma de publicação.

Exemplos:

CESAREO-CONSOLO, Giovanni. *Trattato della espropriazione contro il debitare*. 3. ed. riveduta e ampliata. Torino: Torinese, 1911.

GOETHE, Johann-Wolfgang von. *Werther*. 1. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1971.

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. *Da terra às galáxias: uma introdução à astrofísica*. 3. ed. rev. e ampl. Petrópolis: Vozes, 1982.

Casos especiais:

No documento:

ABREU, Casimiro de. *As primaveras*. 2. ed. (3. de Lisboa). Acrescentada com novas poesias, O Camões e o Jaó e Dois romances em prosa, o juízo crítico de vários escritores brasileiros e um prólogo por M. Pinheiro Chagas.

Na bibliografia:

ABREU, Casimiro de. *As primaveras*. 3. ed. acrescentada com novas poesias: O Camões e o Jaó; Dois romances em prosa. Lisboa: Tip. do Panorama, 1867.

No documento:

ABREU, Casimiro de. *As primaveras*: com poesias inéditas do autor, o juízo crítico de diferentes escritores e um prólogo por F. D. Ramalho Ortigão. 6. ed.

Na bibliografia:

ABREU, Casimiro de. *As primaveras*. 6. ed. com poesias inéditas do autor. Porto: Lello e Irmão; Lisboa: Aillaud e Lellos, 1945.

6.4 Local de publicação

O nome da cidade em que se localiza a editora responsável pela publicação deve ser registrado na bibliografia tal como se encontra no documento.

Exemplo:

BORJA, Célio. *As idéias políticas de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994.

FERNANDES, Raoul. *Le principe de l'égalité juridique des états dans l'activité internationale de l'après-guerre*. Genève: A. Kundig, 1921.

6.4.1 Nomes de cidades homônimos

Nesse caso, incluir, de forma abreviada, o nome do estado ou do país em que se localiza a cidade em questão. Cidade e abreviatura do estado ou país são separadas por vírgula.

Exemplo:

SILVA, Francis Paulina Lopes da. *Murilo Mendes: Orfeu transubstanciado: ensaio*. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2000.

6.4.2 Mais de uma cidade

Quando há mais de uma cidade para a mesma editora, registra-se a primeira ou a mais destacada.

Exemplo:

No documento:
Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Garnier, 2002.

Na bibliografia:
ANJOS, Cyro dos. *O amanuense Belmiro*. Belo Horizonte: Garnier, 2002.

6.4.3 Cidade não identificada

Quando não é possível identificar o local de publicação, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes, em letra redonda, com S maiúsculo, sem espaço entre os caracteres [S.l.]. Observe a pontuação.

Exemplos:

OLIVAL, Moema de Castro e Silva. Em busca da verdade. *Jornal Opção*, [S.l.], 1996.

PESSOA, Fernando. *Ensaio políticos*: idéias para a reforma política portuguesa. [S.l.]: Acrópole, [195-?].

6.4.4 Cidade não indicada no documento

Caso o nome do local de publicação não conste no documento, mas possa ser identificado, deve-se registrá-lo entre colchetes.

Exemplos:

BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos camonianos*. [Rio de Janeiro]: Ministério da Educação e Cultura, 1973.

NABUCO, Carolina. *A sucessora*. [Rio de Janeiro]: Edições de Ouro, [19-].

6.5 Editora

O nome da editora deve ser registrado tal como consta no documento, abreviando-se prenomes, suprimindo-se elementos genéricos (Editora, Livraria, etc.) e elementos de natureza jurídica (S.A., Ltda., etc.). É antecedido de dois-pontos e seguido de vírgula.

Exemplos:

BARBOSA, Rui. *Correspondência íntima, política e literária*. [Salvador]: Progresso, 1923. (No documento: Casa Editora – Livraria Progresso.)

LIMA, Alceu Amoroso. *Os direitos do homem e o homem sem direitos*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1974. (No documento: Livraria Francisco Alves Editora.)

MOTA, Mauro. *Os epitáfios*: poesia. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1959. (No documento: José Olympio Editora.)

PESSOA, Fernando. *A grande alma portuguesa*. Lisboa: M. Lencastre, 1988. (No documento: Edições Manuel Lencastre)

Se os elementos genéricos (Editora, Livraria, Tipografia, Revista, etc.) forem indispensáveis para a identificação da editora, eles devem ser mantidos, de forma abreviada (Ed., Livr., Tip., R., etc.).

Exemplos:

ABREU, Casimiro de. *As primaveras: acrescentada com novas poesias: O Camões e o Jaó; Dois romances em prosa*. 3. ed. Lisboa: Tip. do Panorama, 1867.

FERREIRA, Jurandir. *A visita*. São Paulo: Ed. do Escritor, 1977.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *Estudos de problemas brasileiros: aulas de 1976*. Recife: Ed. Universitária, 1977.

WAINER, Ann Melen. *Legislação ambiental brasileira: subsídios para a história do direito ambiental*. 2. ed. Rio de Janeiro: R. Forense, 1999.

6.5.1 Coincidência entre entidade editora e entidade autora

Não se registra a editora.

Exemplos:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário onomástico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *O livro didático norte-americano*. Rio de Janeiro, 1962.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPOSITORES E EDITORES DA MÚSICA (Org.). *Direito autoral de execução pública e rádio difusão*. São Paulo, 1954.

Quando a obra for publicada por conta do autor (pessoa física), faz-se como no exemplo:

LIGHT, Kenneth H. *The migration of the royal family of Portugal to Brazil 1807/8: log books of H. M. Ships before the Tagus...* Rio de Janeiro, 1995. Private printing by Kenneth H. Light.

6.5.2 Mais de uma editora

As duas editoras devem constar da referência, de acordo com **6.5.2.1** e **6.5.2.2**.

6.5.2.1 Editoras em cidades diferentes

Indica-se o nome da primeira cidade, seguido de dois-pontos, da primeira editora, ponto-e-vírgula, da segunda cidade, dois-pontos, da segunda editora e de vírgula.

Exemplos:

DUQUE, Gonzaga. *Impressões de um amador*: textos esparsos de crítica. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2001.

QUEIROZ, Eça de. *Os Maias*: episódios da vida romântica. Porto: Lello & Irmão; Lisboa: Aillaud & Lellos, 1945.

6.5.2.2 Editoras na mesma cidade

A indicação deve ser feita da seguinte forma: nome da cidade, dois-pontos, primeira editora, dois-pontos, segunda editora, vírgula.

Exemplos:

ALVES, Castro. *Os escravos*. Salvador: Progresso: Aguiar & Souza, 1951.

DRUMMOND frente e verso: fotobiografia de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro: Alumbramento: Livroarte, 1998.

LOPES, Antonio Herculano (Org.). *Entre Europa e África*: a invenção do carioca. Rio de Janeiro: Topbooks: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2000.

6.5.3 Mais de duas editoras

Indica-se a primeira editora ou a que estiver em destaque.

Exemplos:

No documento:

ANDRADE, Mário de. *A enciclopédia brasileira*. São Paulo: Giordano: Loyola: Edusp, 1993.

Na bibliografia:

ANDRADE, Mário de. *A enciclopédia brasileira*. São Paulo: Giordano, 1993.

6.5.4 Publicação em convênio

Quando estiver explícito na folha de rosto que a publicação é resultante de convênio, este fato deverá constar da referência, vinculando o nome das editoras conveniadas.

Exemplo:

MACHADO, Ubiratan. *Os intelectuais e o espiritismo: de Castro Alves a Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Antares em convênio com o Instituto Nacional do Livro, 1983.

No documento: Edições Antares
Em convênio com o Instituto Nacional do Livro
Fundação Nacional Pró-Memória.

6.5.5 Editora não indicada no documento

Caso o nome da editora não figure no documento, mas possa ser identificado, ele deve ser indicado entre colchetes. Observe a pontuação.

Exemplo:

Falta exemplo.

6.5.6 Editora não identificada

Caso a editora não seja identificada, usa-se a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes, em letra redonda e sem espaço entre os caracteres [s.n.]. Observe a pontuação.

Exemplos:

AS CANTIGAS de Pero Meogo. Rio de Janeiro: [s.n.], 1974.

VIDAL TORRENS, José M. *Catálogo de sellos de flores 1978*. 24. ed. Barcelona: [s.n.], 1977.

6.5.7 Cidade e editora não identificadas

Empregam-se as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas, dentro de colchetes, em letra redonda e separadas por dois-pontos [S.l.: s.n.].

Exemplo:

CORREA, Edezildo Barros. *Fatos cômicos: situações engraçadas da vida real*. 1. ed. [S.l.: s.n.], 1993.

6.6 Data

O ano da publicação da obra é sempre registrado em algarismos arábicos. Indica-se, em princípio, o que figurar na folha de rosto.

Exemplo:

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.

Todo o esforço deve ser feito para a localização do ano de publicação da obra, ainda que não exato (ver item **6.6.1** deste manual). A informação "sem data" é inaceitável.

Caso a data não corresponda exatamente à data de publicação, mas à de impressão, de distribuição, etc., ela deve ser mencionada normalmente. Se for a data do copirraite, ela deve ser antecedida da letra "c".

Exemplo:

POE, Edgar Allan. *The complete tales and poems*. New York: The Modern Library, c1965.

6.6.1 Data aproximada

Há diferentes maneiras de se indicar a data aproximada de uma publicação, dada a variedade de situações que podem acontecer. Qualquer que seja a maneira de se indicar, no entanto, ela deve ser sempre entre colchetes e em caracteres redondos. A informação "sem data" é inaceitável.

[1923 ou 1924]	um ano ou outro
[1957?]	data provável
[1988]	data certa, não indicada na obra
[entre 1898 e 1912]	use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1950]	data aproximada
[198-]	década certa
[198-?]	década provável
[19-]	século certo
[19-?]	século provável

Exemplos:

ÁLBUM do trovador brasileiro: coleção de modinhas, lundus, recitativos e canções. Nova edição. Rio de Janeiro; Paris: Garnier, [19-?].

ANDRADE, Mário de. *O empalhador de passarinho*. São Paulo: Martins, [19-].

PESSOA, Fernando. *Ensaio políticos*: idéias para a reforma política portuguesa. [S.l.]: Acrópole, [195-?].

6.6.2 Datas diferentes em coleção de documentos/exemplares/volumes

Indicam-se a data mais antiga e a data mais recente, separadas por hífen: 1947-1953, por exemplo.

Os nomes dos meses devem ser abreviados no idioma original de publicação (ver **Abreviaturas de meses do ano**).

Quando a obra cobrir um período de mais de um mês, o primeiro e o último mês devem ser mencionados, separados por barra (ver itens **6.6.3** e **6.6.4 et seq.** deste manual).

Exemplos:

CABRAL, Sérgio. *História das escolas de samba*. Rio de Janeiro: Rio Gráfica, 1975-1976.

SENHOR. Rio de Janeiro: Senhor, 1959-1964.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Faculdade de Direito. *Revista Jurídica*, Rio de Janeiro, v. 1, n.1, jan./jun. 1995.

6.6.3 Datas diferentes em volumes com subtítulos

Registrar o título (sem os subtítulos) e as datas do primeiro e do último volumes, separadas por hífen.

Exemplo:

Na bibliografia:

HOLANDA, Sérgio Buarque de (Coord.). *História geral da civilização brasileira*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960-1986.

No documento está assim (volume 1 do tomo 1, por exemplo):

Sérgio Buarque de Holanda (introdução geral e direção). *História geral da civilização brasileira*: a época colonial. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960.

Observe-se que há casos em que os autores/organizadores são diferentes. As editoras também podem ser diferentes. Em ambos os casos, é obrigatória uma nova entrada. Ver os exemplos abaixo:

PERROT, Michelle (Org.). *História da vida privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (História da Vida Privada, 4).

PROST, Antoine; VINCENT, Gérard (Org.). *História da vida privada: da Primeira Guerra a nossos dias*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (História da Vida Privada, 5).

6.6.4 Data de publicação de periódicos

6.6.4.1 Data em coleção de periódicos

No caso de se desejar referenciar o periódico em todo o seu tempo de existência, há duas situações, mencionadas a seguir.

6.6.4.1.1 Data em publicação encerrada

Devem ser indicados o primeiro e o último ano em que a obra foi publicada, separados por hífen.

Exemplo:

SENHOR. Rio de Janeiro: Senhor, 1959-1964.

Esse mesmo modelo deve ser usado quando se deseja referenciar um determinado intervalo na publicação de um periódico.

VEJA. São Paulo: Abril, 1968-1975.

6.6.4.1.2 Data em publicação em curso

Indica-se o ano inicial, seguido de hífen, de um espaço e de ponto final.

Exemplo:

VEJA. São Paulo: Abril, 1968- .

6.6.4.2 Data em um exemplar de periódico

A data de publicação de periódicos geralmente inclui alguma subdivisão do ano (meses, bimestres, trimestres, estações do ano, etc.). Os nomes dos meses devem ser abreviados no idioma original de publicação (ver **Abreviaturas de meses do ano**).

Quando a obra cobrir um período de mais de um mês, o primeiro e o último mês devem ser mencionados, separados por uma barra.

As divisões do ano em agrupamento de meses devem ser abreviadas. A indicação ordinal é escrita com o número seguido de ponto: 1. sem.; 3. quad.; 2. trim.; 4. bim.

As estações do ano devem ser escritas por extenso, com inicial minúscula, exceto se na língua de origem do documento a estação do ano for escrita com inicial maiúscula.

Exemplos:

GESTO: revista do Centro Coreográfico. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio, n. 3, dez. 2003.

HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE: Manguinhos. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, v. 9, n. 2, maio/ago. 2002.

LAGARTIXA: revista de poesia. Campinas: Calango, inverno de 2003.

PSICOLOGIA: ciência e profissão. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, ano 21, n. 4, 4. trim. 2001.

REVISTA DE FILOLOGÍA ESPAÑOLA. Madrid: Instituto de la Lengua Española, t. 84, fasc. 1, enero/jun. 2004.

6.6.5 Cidade, editora e data de publicação não identificadas

A falta dessas informações deve ser indicada entre colchetes [S.l.: s.n., 18-?].

Exemplo:

CARVALHO, Ronald de. *Estudos brasileiros*. [S.l.: s.n., 193-?].

7 Elementos complementares

Os elementos complementares não precisam constar obrigatoriamente das referências. Eles devem ser acrescentados a critério do autor, sempre que forem considerados relevantes para a orientação do leitor.

7.1 Descrição física

A descrição física de uma obra faz-se por meio de três elementos: 1) número de páginas, de folhas, de tomos, de volumes; 2) ilustração; 3) dimensões. Desses três elementos, o mais comumente registrado é o primeiro.

7.1.1 Número de páginas, de folhas, de tomos ou de volumes

Essa informação deve vir anotada logo após a data, antecedida por ponto final, escrita em letra redonda e com espaço entre o número e a abreviação, em letra minúscula (p. = página; f. = folha; t. = tomo; v. = volume).

Indica-se o número de folhas quando o documento é impresso em apenas um dos lados da mesma.

Se for referenciada apenas parte do texto, é obrigatória a indicação da(s) página(s), volume(s) ou tomo(s) em que o texto referenciado está inserido (ver item **7.1.1.4** deste manual).

Exemplos:

AZEVEDO, Lia Calabre. *Na sintonia do tempo: uma leitura do cotidiano através da produção ficcional radiofônica (1940-1946)*. Niterói, 1996. 228 f. Dissertação (Mestrado em História Social das Idéias) – Faculdade de História, Universidade Federal Fluminense.

BERGER, Paulo. *Dicionário histórico das ruas do Rio de Janeiro: da Glória ao Cosme Velho*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1989. 64 p.

CÂNDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 5. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1975. 2 v.

7.1.1.1 Documento com paginação em diferentes sistemas de numeração

Se contiverem matéria importante, as duas seqüências podem ser indicadas, separadas por vírgula, respeitando-se a forma e a ordem encontradas. Os algarismos romanos devem ser escritos, na referência, com letras minúsculas: xxxiii, 57 p.; 12, 127 p.; 345, xii p.

Exemplo:

BARBOSA, Rui. *Pensamento e ação de Rui Barbosa*. Brasília: Senado Federal, 1999. x, 448 p.

7.1.1.2 Número de volumes bibliográficos diferente do número de volumes físicos

Indica-se o número de volumes bibliográficos seguido do número de volumes físicos. Por exemplo: 4 v. em 2.

Exemplo:

SILVA, De Plácido e. *Vocabulário jurídico*. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. 5 v. em 3.

7.1.1.3 Paginação irregular ou ausência de paginação

Se a paginação do documento for irregular ou mesmo inexistir, essa informação deve ser anotada: Paginação irregular, Não paginado.

Exemplos:

SILVA, Laura da Fonseca e. *Serenidade*. Rio de Janeiro: [s.n.], 1918. Não paginado.

TANCOK, John L. *Multiplies the first decade: March 5-April 4, 1971*. Philadelphia: Philadelphia Museum of Art, 1971. Não paginado.

7.1.1.4 Referência de parte da publicação

Registra-se o número da página, ou folha em que está contido o texto em questão, antecedido da respectiva abreviatura: p. ou f. A existência de qualquer outro tipo de unidade também deve ser indicada: v. = volume; l. = livro; cap. = capítulo, etc. (ver **Abreviaturas usuais em bibliologia**).

Se as unidades forem seqüenciais, devem ser separadas por hífen (p. 12-19). Se forem interrompidas, devem ser separadas por vírgula (p. 7, 13; v. 1, 4; p. 7, 13, 18-32, 5). Se for a síntese de várias partes da obra, deve se escrever: passim.

Exemplos:

BORBA, Francisco da Silva. Alterações semânticas. In: _____. *Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia*. São Paulo: Ed. Unesp, 2003. p. 157-299.

HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. 4. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. t. 1.

A indicação das páginas dentro de volume, livro, tomo, etc., é separada por vírgula, sempre com a informação sobre o elemento “maior” em primeira posição (v. 3, p. 54-58; t. 7, p. 100-540).

Exemplos:

HAUSER, Arnold. O artista como mágico e sacerdote: a arte como profissão e ofício doméstico. In: _____. *História social da literatura e da arte*. 4. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. t. 1, p. 35-40.

RUI, Barbosa. Não desafinemos. In: _____. *A imprensa*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1965. p. 193-195. (Obras Completas de Rui Barbosa, v. 26, 1899, t. 6).

7.1.2 Ilustrações

Deve-se incluir a abreviatura "il.", com inicial minúscula, após o número de volumes ou páginas, antecedido de vírgula. Para ilustrações coloridas, usar "il. color."

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Marinha. Serviço de Documentação da Marinha. *Centenário do Almirante Saldanha: 1846-1946*. Rio de Janeiro: Imprensa Naval, 1947. 410 p., il.

MEIRELES, Cecília. *Ou isto ou aquilo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. 95 p. il. color.

7.1.3 Dimensões

Em documentos tridimensionais (ver item **8.14** deste manual), as medidas devem ser indicadas com exatidão. Em documentos impressos, podem ser indicadas a altura e, excepcionalmente, a largura, aproximando-se as frações para cima. Sempre antecidas de vírgula, após a indicação de ilustração ou após o número de páginas ou de volumes.

Muito raramente esta informação é incluída na bibliografia.

Exemplos:

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis; PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha. 2. ed. *Elaboração de referências: NBR 6023/2002*. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2002. 89 p., 28 cm.

DRUMMOND frente e verso: fotobiografia de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro: Alumbamento: Livroarte, 1998. 216 p., 18 x 26 cm.

GUIA dos documentos históricos na cidade de São Paulo. Coordenação Paulo Horta S. Fernandes. São Paulo: Hucitec: Neps, 1998. 832 p., 26 cm.

KOBAYASHI, K. *Doença dos xavantes*. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

LALIQUE, René. *Centro de Mesa*. [1903-1905]. 1 centro de mesa, prata e vidro. 59 x 65x 99 cm.

7.2 Coleção e série

Coleção e série são títulos coletivos a que pertencem uma obra. Por exemplo: Coleção Primeiros Passos; Série Bom Livro.

O título da coleção e/ou da série é incluído após a descrição física da obra, entre parênteses, com iniciais maiúsculas. Se houver numeração dentro da série ou da coleção, ela deve ser escrita em algarismos arábicos, antecedida de vírgula. Se houver mais de uma informação (coleção e série, por exemplo), elas devem vir separadas por ponto-e-vírgula. Após o parêntese, inclui-se ponto final.

Exemplos:

BARBOSA, Rui. *Limites interestaduais*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1964. (Obras Completas de Rui Barbosa, v. 42, 1915, t. 1).

SANTA CRUZ, Luiz (Comp.). *Jorge de Lima: poesia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1963. (Nossos Clássicos).

SENNA, Homero. *Uma voz contra a injustiça: Rui Barbosa e o caso Dreyfus*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2004. 96 p. (Coleção FCRB; Série Documentos, 2).

VELLOSO, Mônica Pimenta. *A cultura das ruas no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2004. (Coleção FCRB; Série Estudos, 1).

7.3 Notas

Ao final da referência podem ser incluídas informações suplementares úteis na identificação da obra: título original de obra traduzida, data da primeira edição, tipo de documento, etc.

Essas informações suplementares são variadíssimas, motivo pelo qual não há como este manual listá-las ou exemplificá-las exaustivamente. Informações que fujam aos elementos que compõem normalmente uma referência devem, então, ser incluídas ao final da mesma.

Sobre a forma de indicar o nome de prefaciador, ilustrador, tradutor, etc., ver item 7.4 deste manual.

7.3.1 Documento traduzido

Se o título do documento original for mencionado no documento traduzido, podem ser indicados, em notas, o título ou o idioma original.

Exemplos:

CAMUS, Albert. *A queda*. Tradução: Valerie Rumjanek. São Paulo: Círculo do Livro, [198-?]. Título original: La chute.

DUMAS, Alexandre. *Os três mosqueteiros*. Tradução de Fernando Py. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. Tradução de: Les trois mousquetaires.

FREYER, Hans. *Teoria da época atual*. Tradução de F. Guimarães. Rio de Janeiro: Zahar, 1965. Original alemão.

Na tradução com base em outra tradução devem ser indicadas a língua do texto de onde se traduziu e a do texto original, caso se opte por incluir esse tipo de nota.

Exemplo:

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história*. 1. ed. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Moraes, 1990. Tradução de: Reason in History: a general introduction to the philosophy of History. Do original alemão.

7.3.2 Adaptação e compilação

Ver também o item **6.1.1.4** deste manual.

Exemplos:

CAMPEDELLI, Samira Youssef; ABDALA JR., Benjamin (Comp.). *João Cabral de Melo Neto*. Seleção de textos por José Fulaneti de Nadai. São Paulo: Abril Educação, 1982. (Literatura Comentada). Inclui notas, estudo biográfico, histórico e crítico e exercícios.

CONY, Carlos Heitor (Adapt.). *O primo Basílio*. São Paulo: Scipione, 1998. (Série Reencontro). Adaptação em português do original de Eça de Queirós.

7.3.3 Texto em mais de uma língua

Os idiomas são indicados em nota. Ver também item **6.2.1.1** deste manual.

Exemplo:

OVÍDIO. *Poemas da carne e do exílio*. Seleção, tradução, introdução e notas de José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Texto em latim com tradução paralela em português.

7.3.4 Indicação do tipo de documento

Dependendo do tipo de documento, é obrigatória a inclusão de nota. Alguns casos: trabalhos acadêmicos (dissertação, tese, trabalho de conclusão de curso, etc.), obras inéditas ou não publicadas (trabalho no prelo, digitado, apostila, palestra, notas de aula, etc.), carta, bilhete, entrevista, bula de remédio, diário, fôlder, cartão-postal, cartão telefônico, página da internet, *CD-ROM*, etc. No caso de palestras e notas de aula, devem-se incluir também a origem e a data do documento. Veja-se exemplificação de diferentes casos nos itens a seguir. Ver também itens **8 et seq.** deste manual.

7.3.4.1 Trabalho acadêmico

Ver itens **8.2 et seq.** deste manual.

Exemplo:

SILVA, Enaura Quixabeira Rosa e. *A condição humana na obra de Lúcio Cardoso: entre Eros e Tântatos, a alegoria barroca brasileira*. Maceió, 1999. Tese (Doutorado em Literatura Brasileira) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal de Alagoas; Université Stendhal-Grenoble.

7.3.4.2 Resumo

Os resumos, geralmente de trabalhos acadêmicos e de trabalhos apresentados em eventos, são muitas vezes publicados em periódicos. Eles são referenciados como a publicação original, seguidos da referência da fonte de onde foi retirado e da indicação Resumo em:

Exemplo:

DRAEGER, Andréa Coelho Farias. Para além do logos: a peste de Atenas na obra de Tucídides. Rio de Janeiro, 2004. Resumo em: *HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE: Manguinhos*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, v. 12, n. 1, p. 225-227, jan./abr. 2005.

7.3.4.3 Documento não publicado

Dependendo da natureza do trabalho, a informação, a ser incluída ao final da referência, pode ser: Digitado, Não publicado, No prelo, Trabalho apresentado no 1º Seminário..., Notas de aula, Apostila, Inédito, Palestra, etc.

O manual da UFMG e o manual da UFF recomendam que isso seja feito em nota de rodapé. Decidir após a redação do capítulo de notas. Mensagens eletrônicas também.

Exemplos:

BASTOS, Gláucia Soares. *Monteiro Lobato editor*. Rio de Janeiro, 2004. Trabalho apresentado no I Seminário Brasileiro sobre Livro e História Editorial.

OLIVEIRA, Isabel Cristina de. *Edição do volume 48 das Obras completas de Rui Barbosa: relatório parcial*. Rio de Janeiro, 2006. 11 p. Digitado.

7.3.4.3.1 Carta, bilhete, original

Esses documentos são manuscritos e/ou datiloscritos, geralmente guardados em acervos, muitas vezes sem ter sido publicados. Para facilitar a sua localização, recomenda-se incluir, na referência bibliográfica, a indicação do acervo em que podem ser consultados. Como uma carta ou um bilhete não têm título, cabe ao autor da bibliografia a indicação, sucinta, dos seus dados essenciais, entre colchetes.

Exemplos:

ALENCAR, José de. *Til*. [S.l., sXIX]. Manuscrito. Acervo do AMLB, da Fundação Casa de Rui Barbosa.

ANDRADE, Carlos Drummond de. [Bilhete a Joaquim Montezuma de Carvalho]. Rio de Janeiro, 9 ago. 1960. Cartão de visita, manuscrito. Arquivo Histórico Municipal de Figueira da Foz.

_____. [Bilhete a Joaquim Montezuma de Carvalho]. Rio de Janeiro, 28 ago. 1962. Manuscrito. Arquivo Histórico Municipal de Figueira da Foz.

CARVALHO, Joaquim Montezuma de. [Carta a Carlos Drummond de Andrade]. Figueira da Foz, 9 jun. 1959. Datilografado. Acervo do AMLB da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Se uma carta, bilhete ou original fac-similar estiver registrado em um livro ou em um periódico, a sua referência segue o padrão desses documentos.

SÁ-CARNEIRO, Mário de. [Carta a Fernando Pessoa, 20 out. 1912.] In.: _____. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p. 717.

Caso se julguem necessários, informações complementares podem ser adicionadas.

Exemplos:

ALENCAR, José de. *Til*. [S.l., sXIX]. 45 f. Manuscrito com emendas. Acervo do AMLB, da Fundação Casa de Rui Barbosa.

ANDRADE, Carlos Drummond de. [Bilhete a Joaquim Montezuma de Carvalho]. Rio de Janeiro, 28 ago. 1962. Manuscrito frente e verso. Acompanha carta datilografada, assinada por Ernest Fromm, 17 ago. 1962.

7.3.4.4 Entrevista

Em entrevistas individuais, a entrada é feita pelo nome da pessoa entrevistada.

Exemplo:

RAMADAN, Tariq. Chega de destruição. *Veja*, São Paulo: Abril, ano 39, n. 6, p. 11-15, 15 fev. 2006. Entrevista concedida a Antônio Ribeiro.

Quando várias pessoas são entrevistadas ao mesmo tempo, a entrada é feita pelo nome do entrevistador.

Exemplo:

VAZ, Nana. *Sambaqui*. Entrevista com os músicos Maurício Carrilho e Luciana Rabello. Disponível em: <<http://www.acari.com.br/SiteAcervo.asp>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

Se o título ou o subtítulo deixar claro que se trata de uma entrevista, essa informação não precisa ser registrada em nota.

7.3.4.5 Texto psicografado

Exemplos:

ANDRÉ, Luiz (Espírito). *Missinários da luz*. [Psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 28. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1997.

CORREIO fraterno: obra mediúnica. [Psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 6. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2004.

7.3.4.6 Catálogo de exposição

Individuais.

Exemplo:

QUINTANA, Mário. *A cor do invisível: vida e poesia de Mário Quintana*. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 1997. Catálogo de exposição, 10 abr.-29 jun. 1997, CCBB.

Coletivas
Até três artistas.

Exemplo:

BARRADAS, Rafael; TORRES-GARCÍA, Joaquín. *A vanguarda no Uruguai: Barradas e Torres-García*. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil; São Paulo: MAM, 1996. Catálogo de exposição realizada no CCBB, no Rio de Janeiro, de 30 maio-21 jul. 1996 e no MAM, em São Paulo, de 1-31 ago. 1996.

Se o título do catálogo for o nome do artista, a entrada deve ser feita pelo nome desse artista em ordem direta, com a primeira palavra em caixa-alta (ver item 6.1.3 deste manual).

Exemplos:

AUGUSTO de Campos: poemas, publicações, manuscritos, vídeos e gravações. Organizado por Júlio Castañon Guimarães e Flora Sússekind. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2004. Catálogo de exposição, 23 ago.-17 out. 2004, Fundação Casa de Rui Barbosa.

MACHADO de Assis. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1989. (Memória Literária, 12). Catálogo da exposição comemorativa dos 150 anos de nascimento do escritor.

MANUEL Bandeira: um novo itinerário. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986. (Memória Literária, 10). Catálogo da exposição comemorativa do centenário do seu nascimento.

Se os artistas não estiverem listados na folha de rosto do catálogo, a entrada será pelo título.

Exemplos:

ALEGORIA barroca na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 2005. Catálogo de exposição, 26 maio-3 jul. 2005.

JAPANESE pottery: the rising generation from traditional japanese kilns. Tokyo: The Japan Foundation, c1999. Exposição realizada em The National Museum of Modern Art, Tokyo.

POR TI América: arte pré-colombiana. Rio de Janeiro: Pancrom, 2005. Catálogo da exposição realizada no CCBB, no Rio de Janeiro, de 10 out.-29 jan. 2006, em Brasília, de 20 fev.-23 abr. 2006 e, em São Paulo, de 13 maio-16 jul. 2006.

Para se referenciar parte de um catálogo, com autoria declarada, faça como no exemplo a seguir.

BROTHERSTON, Gordon. Por ti América. In: POR TI América: arte pré-colombiana. Rio de Janeiro. Pancrom, 2005. p. 9-17. Catálogo da exposição realizada no CCBB, no Rio de Janeiro, de 10 out.-29 jan. 2006, em Brasília, de 20 fev.-23 abr. 2006 e, em São Paulo, de 13 maio-16 jul. 2006.

7.3.4.6.1 Mostras, bienais, salões

Catálogos de eventos que se realizam periodicamente (mostras, bienais, salões, festivais, etc.) devem ser referenciados de acordo com o modelo a seguir, que se assemelha ao modelo de referência de eventos (ver item **8.7** deste manual).

TÍTULO DO EVENTO, número., ano, local em que foi realizado o evento. Local de publicação: Editora (se houver), ano de publicação. Tipo de documento.

Exemplos:

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA, TELEVISÃO E VÍDEO DO RIO DE JANEIRO, 2., 1985, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1985. Catálogo de mostra cinematográfica.

MOSTRA BANCO NACIONAL DE CINEMA, 7., 1995, Rio de Janeiro, São Paulo. Rio de Janeiro, 1995. Catálogo de mostra cinematográfica.

7.3.4.7 Verbetes de dicionário e enciclopédia

Exemplos:

GOVERNO-GERAL. In: DICIONÁRIO de história do Brasil, moral e civismo. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1976. p. 266-269.

MARIQUINHA. In: HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 1.855.

Se o verbete for assinado, a entrada é feita pelo nome do seu autor.

Exemplo:

SCOREL, Sílvia; CARPEAUX, Otto Maria. Munch. In: ENCICLOPÉDIA Mirador internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1995. v. 15, p. 7.934.

7.3.4.8 Folheto de cordel

Referencia-se como folheto, incluindo-se, ao final, a informação Folheto de cordel e, sempre que mencionado, o nome do editor proprietário.

Exemplos:

GAVIÃO, Zizi. *História do homem que deixou a família por uma jumenta*. [S.l.]: Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto do Ceará, 1990. Folheto de cordel.

PINHEIRO, Luís da Costa. *O desespero do amor: Milton e Cléa*. Juazeiro do Norte: Tip. São Francisco, 1961. Folheto de cordel. Editor proprietário José Bernardo da Silva.

7.3.4.9 Outros tipos de documentos

São arrolados a seguir exemplos de referência de alguns documentos. Ver também itens **8 et seq.** deste manual.

Exemplos:

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL. *Monte sua programação*. Rio de Janeiro, maio 2006. Fôlder com a programação do mês.

CONTRAPONTO EDITORA. *Catálogo*: maio de 2005. Rio de Janeiro, 2005. Catálogo.

FESTIVAL do Rio 2003: programação de A a Z. Rio de Janeiro, 2003. Roteiro da programação.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *Casa de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro, [20-]. Fôlder.

GONZALES GARCIA, Romero. *Enseada da Caieira com gaivotas*. Caxias do Sul: Litoarte, [1977?]. Cartão-postal.

JORNADA CRB-7 DE BIBLIOTECONOMIA DO RIO DE JANEIRO, 5. 2002, Rio de Janeiro. *Bibliotecário*. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, 2002. Cartaz.

RODRIGUES, João Evangelista. Ai, ai...: onde há música há poesia e esperança. In: CORAL TROVADORES DO VALE (Intérp). *Beira mar novo*. Belo Horizonte: Lapa, 1998. 1 CD. Encarte.

TRIMEDAL: comprimidos revestidos. Farmacêutico responsável Marco A. J. Siqueira. Taboão da Serra: Novartis, 2004. Bula de remédio.

7.3.5 Como indicar a data da primeira edição

Para registrar a data da primeira edição, quando se utiliza uma edição posterior da mesma obra, faça como nos exemplos.

Exemplos:

ASSIS, Machado de. *Esau e Jacó*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002. (Série Bom Livro). 1. ed. 1904.

ATLAS Mirador internacional. Prefácio de Julian Huxley. Rio de Janeiro; São Paulo: Encyclopædia Britannica do Brasil, 1975. 1. ed. 1971.

BOOSCO deleitoso. Edição, introdução, anotações e glossário Augusto Magne. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1950. v. 1. Texto impresso em 1515, reproduzido de um manuscrito do século XV.

DOCUMENTOS portugueses do mosteiro de Chellas. Editado por Pedro A. de Azevedo. *Revista Lusitana*, Lisboa: Antiga Casa Bertrand, n. 9, p. 259-276, 1907. Reprodução diplomática de quinze documentos manuscritos do século XIII, datados de 1221, 1260 etc., até 1299.

O LIVRO de Esopo: fabulário português medieval. Editado por J. Leite de Vasconcellos. Separata de: *Revista Lusitana*, Lisboa: Antiga Casa Bertrand, v. 8, p. 99-151, 1906. Publicado conforme a um manuscrito do século XV existente na Bibliotheca Palatina de Vienna de Austria.

7.3.6 Outros tipos de notas

Exemplos:

CABRAL, Sérgio. *História das escolas de samba*. Rio de Janeiro: Rio Gráfica, 1975-1976. Inclui LP.

SENHOR. Rio de Janeiro: Senhor, 1959-1964. Mensal.

VEJA. São Paulo: Abril, 1968- . Semanal.

VERDE: revista mensal de arte e cultura. Cataguases, ano 1, n. 5, jan. 1928. Ed. fac-similar.

7.4 Autoria secundária

O nome do tradutor, do revisor, do ilustrador, do prefaciador, entre outros, pode ser acrescentado após o número da edição (se houver) ou após o título, em letra redonda, com inicial maiúscula, antecedido e finalizado por ponto final, especificando-se, sem

abreviaturas, o tipo de responsabilidade da pessoa em questão, tal como aparece no documento: Tradução:... Tradução de... Traduzido por...; Notas:...; Notas de... Introdução:...; Introdução de..., etc.

Exemplos:

BARBOSA, Rui. *Oração aos moços*. 6. ed. Ed. popular anotada por Adriano da Gama Kury. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2003.

DOCUMENTOS portugueses do mosteiro de Chellas. Editado por Pedro A. de Azevedo. *Revista Lusitana*, Lisboa: Antiga Casa Bertrand, n. 9, p. 259-276, 1907. Reprodução diplomática de quinze documentos manuscritos do século XIII, datados de 1221, 1260 etc., até 1299.

GUARESCHI, Giovanni. *Dom Camillo entre o Diabo e a água-benta*. Tradução de Branca Teles da Silva. Rio de Janeiro: Record, c1981.

JURANDIR, Dalcídio. *Belém do Grão-Pará*. Tratamento do texto, notas, glossário, lista de topônimos Marta de Senna e Soraia Farias Reolon Pereira. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa; Belém: EDUFPA, 2004. (Coleção Ciclo do Extremo Norte).

LIVRO das campainhas: códice da segunda metade do século XIV [1365]. Leitura e transcrição paleográfica: Jorge de Alarcão. Revisão do texto, índices e notas: Luís Carlos Amaral. Vila Nova de Gaia: Mosteiro de São Salvador de Grijó, 1986. (Documentos sobre Vila Nova de Gaia, 4).

MAPA: imagens da formação territorial brasileira. Pesquisa, textos e seleção cartográfica de Isa Adonias. Fotografias e organização de Bruno Furrer. Versão para inglês de H. Sabrina Gledhill. Versão para espanhol de Gloria Rodriguez. Rio de Janeiro: Fundação Emílio Odebrecht, c1993.

No caso de existirem mais de três nomes com a mesma responsabilidade, cita-se o nome do primeiro seguido de et al.

Exemplo:

LIVRO das aves. Edição preparada por N. Rossi et al. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro: Ministério da Educação e Cultura, 1965. (Dicionário da Língua Portuguesa; Textos e Vocabulários, 4).

7.4.1 Autoria secundária em documento com autoria desconhecida

A referência deve ser feita como no exemplo a seguir. Ver também item **6.1.3** deste manual.

Exemplo:

THE GERMAN spy system in France. Translated from the French of Paul Lanoir. London: Mills & Boon, 1910. Texto de 1908.

8 Referenciação de diferentes tipos de documentos

8.1 Livros

A referenciação de livros (incluindo manuais, guias, catálogos, enciclopédias, dicionários, etc.) na íntegra é das mais simples. Os comentários sobre elementos essenciais para a referenciação de livros foram detalhados nas páginas anteriores a esta, itens **6 et seq.** Ver também itens **7 et seq.** deste manual, sobre elementos complementares.

8.1.1 Livro na íntegra

Repete-se aqui o modelo para referenciação de livros na íntegra:

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es). *Título*: subtítulo. Número da edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplos:

BARBOSA, Rui. *Pensamento e ação de Rui Barbosa*. Brasília: Senado Federal, 1999.

ENCICLOPÉDIA Mirador internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1995.

GUIA verde Michelin Espanha. 3. ed. Madrid: Michelin, 1997.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

NEW Michaelis: illustrated dictionary: English-Portuguese: 42. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

NOVO Michaelis: dicionário ilustrado: português-inglês. 41. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

TANCOK, John L. *Multiplies the first decade*: March 5-April 4, 1971. Philadelphia: Philadelphia Museum of Art, 1971.

TELEMAR NORTE LESTE S/A. *Lista telefônica obrigatória e gratuita*: cidade do Rio de Janeiro, não residencial. Rio de Janeiro, 2005.

8.1.2 Livro em parte

A referenciação de capítulos, partes, volumes, etc., com autoria e/ou títulos próprios, deve ser feita de acordo com as recomendações a seguir. Ao final, deve-se informar o número das páginas, das folhas ou dos volumes em que está a parte referenciada (ver item 7.1.1.4 deste manual).

8.1.2.1 Mesma autoria da do livro na íntegra

Faz-se de acordo com o modelo a seguir.

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es). Título da parte referenciada. In: _____. *Título do documento no todo*: subtítulo. Número da edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Número da página inicial-página final da seção referenciada.

Exemplos:

ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO. A luz da esperança: 5. encontro. In: _____. *Novena de Natal*. Rio de Janeiro: Nossa Senhora da Paz, 2001. p. 17-20.

KURY, Adriano da Gama. Técnica de redação. In: _____. *Elaboração e editoração de trabalhos de nível universitário*: especialmente na área humanística. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987. p. 23-59.

8.1.2.2 Autoria diferente da do livro na íntegra

Quando o autor do texto (parte, capítulo, volume) que se referencia for diferente da autoria do livro como um todo (frequentemente em publicações com organizador, coordenador, prefaciador, etc.), faz-se a anotação bibliográfica de acordo com o esquema que se segue (ver item 7.1.1.4 deste manual).

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es). Título da parte referenciada. In: Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autores do documento no todo. *Título do documento no todo*: subtítulo. Número da edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Número da página inicial-página final da seção referenciada.

Exemplos:

HOUAISS, Antônio. M. Cavalcanti Proença. In: PROENÇA, M. Cavalcanti. *Estudos literários*. Rio de Janeiro: J. Olympio, [1969]. p. IX-XIII. (Coleção Documentos Brasileiros).

_____. [Sem título]. In: ACERVO GALERIA DE ARTE REMBRANDT. *2º leilão da arte sobre papel*. Rio de Janeiro: [s.n.], 1980.

LYRA, Helena Cavalcanti de; COUTO, Ivette Sanches do; VALENÇA, Rachel Teixeira. Brouhahas, tric-trics & aranzéis: o léxico pré-modernista. In: FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Centro de Pesquisas. Setor de Filologia. *Sobre o pré-modernismo*. Rio de Janeiro, 1988. p. 217-230.

SÜSSEKIND, Flora. Não-livros. In: SÜSSEKIND, Flora; DIAS, Tânia (Org.). *A historiografia literária e as técnicas de escrita: do manuscrito ao hipertexto*. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa: Vieira e Lent, 2004. p. 442-488.

ZOLA, Émile. Acuso. In: SENNA, Homero. *Uma voz contra a injustiça: Rui Barbosa e o caso Dreyfus*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2004. p. 57-72.

8.1.2.3 Orelha e quarta capa

Exemplos:

ANDRADE, Carlos Drummond de. [Carta a Gerardo Mello Mourão]. In: BREVE memória crítica da obra de Gerardo Mello Mourão. São Paulo: GRD, 1996. quarta capa.

MACEDO, Helder. [Sem título]. In: SENNA, Marta de. *O olhar oblíquo do bruxo: ensaios machadianos*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2008. orelha.

8.1.3 Bíblia

A referência deste livro faz-se do seguinte modo.

Na íntegra:

BÍBLIA. Português. 1988. *A Bíblia sagrada: tradução na linguagem de hoje*. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1988.

Em parte (por livros):

BÍBLIA. N. T. Marcos. Português. 1988. *Evangelho segundo são Marcos*. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1988.

BÍBLIA. A. T. Reis. Português. 1988. *O primeiro livro de Reis*. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1988.

8.2 Trabalhos acadêmicos

Nas teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos a nota (ver itens **7.3 et seq.** deste manual) é obrigatória. Nela devem ser indicados o tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, etc.), o grau, o nome da unidade de ensino, o nome da instituição, de acordo com o modelo que se segue.

8.2.1 Trabalho acadêmico na íntegra

Faz-se de acordo com o modelo a seguir.

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do autor. *Título*: subtítulo. Local da instituição, ano em que o trabalho foi aceito pela instituição. Indicação do tipo de trabalho (Instância ou Curso) – Nome da unidade de ensino, da instituição.

Exemplos:

AZEVEDO, Lia Calabre. *Na sintonia do tempo*: uma leitura do cotidiano através da produção ficcional radiofônica (1940-1946). Niterói, 1996. Dissertação (Mestrado em História Social das Idéias) – Faculdade de História, Universidade Federal Fluminense.

SANTOS, Marizeth Faria. *O valor semântico-pragmático dos conectores condicionais*. Rio de Janeiro, 2003. Trabalho final (Disciplina A Sintaxe do Português, do Mestrado em Língua Portuguesa) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SILVA, Enaura Quixabeira Rosa e. *A condição humana na obra de Lúcio Cardoso*: entre Eros e Tântatos, a alegoria barroca brasileira. Maceió, 1999. Tese (Doutorado em Literatura Brasileira) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal de Alagoas; Université Stendhal-Grenoble.

SOUTO, Gladystone Luiz Lima. *Dissecção aguda da aorta (anemismo dissecante)*. Niterói, 1982. Tese (Livre-docência) – Departamento de Cirurgia Geral e Especializada, Universidade Federal Fluminense.

SOUZA, Enivalda Nunes Freitas e. *Sertão em crepúsculo*: Erico Curado e o simbolismo em Goiás. São Paulo, 1997. Tese (Doutorado em Literatura Brasileira) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

Quando a tese, dissertação ou monografia não indicar o nome da unidade de ensino, ele simplesmente não será incluído na referenciação.

Exemplos:

BIRON, Berty Ruth Rothstein. *Estudo da obra completa de frei José de Santa Rita Durão*: edição crítica do poema épico *Caramuru*. Rio de Janeiro, 1993. Exame de qualificação para tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

BORTOLANZA, João. *Corpus da poesia latina de Antônio de Castro Lopes*. Assis, 1994. Tese (Doutorado em Letras) — Universidade Estadual Paulista.

DICKSON, Kolontai Vilela. *Rui Barbosa e a educação física escolar*. São Paulo, 2002. Monografia de conclusão de curso (Licenciado/Bacharel em Educação Física) – Universidade Ibirapuera.

8.2.2 Trabalho acadêmico em parte

A referenciação de capítulos, partes, volumes, etc., com títulos próprios, deve ser feita de acordo com as recomendações a seguir. Ao final, deve-se informar o número das páginas, das folhas ou dos volumes (ver item **7.1.1.4** deste manual).

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do autor. Título da parte referenciada. In: _____. *Título do documento no todo*: subtítulo. Local da instituição, ano em que o trabalho foi aceito pela instituição. Número da página inicial-página final da seção referenciada. Indicação do tipo de trabalho (Instância ou Curso) – Nome da unidade de ensino, da instituição.

Exemplo:

SADCOVITZ, Sarah Lerner. Carta do exílio. In: _____. *Carta do exílio*: Rui Barbosa e o caso do capitão Dreyfus. Rio de Janeiro, 2001. p. 105-140. Dissertação (Mestrado em História Social das Idéias) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

8.3 Folhetos

Folheto é uma “publicação não-periódica, com número limitado de páginas (mínimo de cinco, máximo de 48, excluídas as capas)”¹.

Cita-se como livro (ver item **8.1.1** deste manual).

Exemplos:

ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO. *Novena de Natal*. Rio de Janeiro: Nossa Senhora da Paz, 2002.

CARLOS, Severino Francisco. *O exemplo da moça que vendeu os cabelos ao diabo e visitou o inferno*. [S.l.: s.n., 19-?]. 8 p.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *Dedicatórias*: falam os amigos: homenagem a Plínio Doyle. Rio de Janeiro, 1994. 25 p.

¹ RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. *Dicionário de comunicação*. p. 316.

LIMA, João Severo de. *Peleja de João Severo de Lima com Manoel Camilo dos Santos*. Campina Grande: Universidade Federal da Paraíba, 1977. 16 p.

O ARQUIVO-MUSEU de literatura brasileira: um sonho drummondiano. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, [2002?].

8.4 Relatórios oficiais

A entrada deve ser feita pelo nome da instituição e não pelo nome do autor do relatório.

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL. *A Biblioteca Nacional em 1924: relatório...* Rio de Janeiro, 1929.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *Relatório de atividades: 1996*. [Rio de Janeiro, 1997].

8.5 Periódicos

Periódicos são documentos publicados a intervalos regulares, com título comum, individualizado por indicações cronológicas e/ou numéricas consecutivas. Podem ser jornais, revistas, boletins. Eventualmente, um número especial, uma edição comemorativa, um suplemento, etc. podem ter título próprio. São diferentes os modos de fazer a referência de revistas, jornais, de números especiais, comemorativos, de suplementos, etc.

Quando a entrada é feita pelo título do periódico, o título deve ser todo escrito em caixa-alta. Se houver subtítulo, deve ser em caixa-baixa, antecedido de dois-pontos (ver item 6.2.4 deste manual).

Quando não houver indicação de editora, ela simplesmente não é mencionada. **Não** incluir a abreviação s.n. (sine nomine).

Apesar de a abreviação de título de periódico indexado ser uma prática aceita pela ABNT, em nome da clareza e do acesso à informação, recomenda-se que os títulos dos periódicos sejam escritos por extenso. Informações sobre abreviaturas de títulos de periódicos podem ser encontradas na NBR 6023 e nas listas dos periódicos indexados, constantes nos *index* e *abstracts* das diversas áreas do conhecimento.

8.5.1 Coleção de periódicos

A referência a toda a coleção de um título de periódico faz-se como no modelo a seguir.

Para datas de início e de encerramento da publicação, ver itens 6.6.4 et seq. deste manual.

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editora (se houver), primeiro-último ano de publicação.

Exemplo:

SENHOR. Rio de Janeiro: Senhor, 1959-1964.

A data de periódicos em curso deve ser indicada como no exemplo:

VEJA. São Paulo: Abril, 1968- .

Quando necessário, são acrescentados elementos complementares para que se identifique melhor o periódico.

Exemplos:

SENHOR. Rio de Janeiro: Senhor, 1959-1964. Mensal.

VEJA. São Paulo: Abril, 1968- . Semanal.

8.5.2 Número de periódico na íntegra

Número é cada uma das unidades de uma publicação periódica.

Ao referenciar volume, fascículo, número, de acordo com a informação que constar no periódico consultado, use as abreviaturas: v. – volume, fasc. – fascículo, n. – número, t. – tomo. A palavra ‘ano’ deve ser escrita por extenso. Para saber como incluir datas e paginação, consultar **Data de publicação de periódicos** e **Referência de parte da publicação** (itens 6.6.4 et seq. e 7.1.1.4, respectivamente).

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editora (caso haja), número do ano e/ou do volume, número do fascículo, período ano de publicação.

Exemplos:

A SEMANA. Rio de Janeiro, ano 3, v. 3, n. 105, 1 jan. 1887.

BAFAFÁ: 100% Opinião. Rio de Janeiro, ano 3, n. 34, jul. 2004.

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, 1. semestre 1964.

CARETA. Rio de Janeiro: Americana, n. 1, 2. quinzena out. 1964.

CARETA. São Paulo: Ed. Três, v. 55, n. 1, jan. 1983.

CASA VOGUE: Brasil. São Paulo: Carta Editorial, n. 237, 2005.

EDUCAÇÃO EM DEBATE. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, ano 25, v. 1, n. 45, 2003.

ESPELHO FLUMINENSE: tesouro de novelas. Rio de Janeiro: Eduardo e Henrique Laemmert, n. 12, 26 ago. 1843.

FOLHA DE S. PAULO. São Paulo, ano 85, n. 27.843, 26 jun. 2005.

HISTÓRIA CIÊNCIAS SAÚDE: Manguinhos. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, v. 9, n. 2, maio/ago. 2002.

JORNAL DAS MOÇAS. Rio de Janeiro, n. 188, 23 jan. 1919.

MOVIMENTO: jornal semanal do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal/Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, ano 4, n. 295, 27 jun./4 jul. 2005.

O PANORAMA: jornal literário instrutivo da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis. Lisboa: Tip. da Sociedade, n. 90, 19 jan. 1839.

REVISTA ACADÊMICA. Belo Horizonte: Centro Acadêmico da Faculdade Livre de Direito de Belo Horizonte, ano 3, n. 2, ago. 1913.

REVISTA CARIOCA: semanal, noticiosa, artística, científica. Rio de Janeiro, n. 11, 15 mar. 1923.

SALAMANDRA: revista de poesia. São Paulo: Oficinas Gráficas da Universidade Estadual de Campinas, n. 1, outono de 2001.

SUPLEMENTO LITERÁRIO DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura, n. 1.279, maio/jun. 2005.

VEJA. São Paulo: Abril, ano 38, n. 12, 23 mar. 2005.

VIVER BEM: decoração. São Paulo: Camelot, ano 11, n. 90, mar. 2001.

Quando necessário para melhorar a identificação, acrescentam-se elementos complementares à referência.

Exemplos:

PROGRAMA. Rio de Janeiro: JB, 17/23 jun. 2005. Encarte do Jornal do Brasil.

REVISTA DA SEMANA: número especial. Rio de Janeiro: Americana, ano 24, mar. 1923. Número especial. Edição especial sobre morte de Rui Barbosa.

8.5.2.1 Número de periódico com título próprio (número especial, suplemento, etc.)

A primeira palavra do título especial deve ser escrita em caixa-alta e as demais em caixa-baixa (ver item 6.1.3 deste manual). O título do periódico deve sempre ser escrito em itálico, com iniciais maiúsculas em todas as palavras, exceto os conectivos.

TÍTULO do número. *Título do Periódico*. Local de publicação: Editora (se houver), número do ano e/ou do volume, número do fascículo, período (se houver) ano de publicação. Indicação do tipo de fascículo.

Exemplos:

GLOBO rural 10 anos. *Globo Rural*. Rio de Janeiro: Globo, 1995. Edição comemorativa dos 10 anos da revista.

IMUNIZAÇÃO no Brasil: história e perspectivas. *História Ciências Saúde*: Manguinhos. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, Bio-Manguinhos, v. 10, 2003. Suplemento 2.

MAPAS do futuro. *Lua Nova*: revista de cultura e política. São Paulo: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, n. 60, 2003.

REVISTA DA SEMANA: número especial. Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, ano 24, março 1923. Edição especial sobre a morte de Rui Barbosa.

8.5.3 Periódico em parte

A referência de parte de periódicos (artigo assinado, reportagem, editorial, entrevista, resenha, etc.) faz-se diferentemente para jornais e revistas. O título ou subtítulo do jornal ou da revista segue-se de vírgula, no caso de referência de parte do periódico.

Para saber como incluir datas e paginação, consultar itens 6.6.4 et seq. e 7.1.1.4 deste manual.

8.5.3.1 Parte de revista

8.5.3.1.1 Parte de revista com autoria declarada

Faz-se de acordo com o modelo a seguir.

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es) do artigo. Título do artigo: subtítulo. *Título da Revista*, local de publicação: Editora (se houver), número do ano e/ou do volume, número do fascículo, número da página inicial-final do artigo, período ano de publicação do fascículo.

Exemplos:

HOUAISS, Antônio; CAMPOS, Haroldo de; LEITE, Sebastião Uchoa. A transcrição poética de Joyce e Lewis Carroll. *Letra: literatura & sociedade: a tradição do novo*, Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ: Fundação Universitária José Bonifácio, ano 2, n. 2, p. 18-51, 2. semestre 1984.

KOSTMAN, Ariel. A prova do efeito estufa. *Veja*, São Paulo: Abril, ano 38, n. 12, p. 58-59, 23 mar. 2005.

PANDYA, Shubhada S. The First International Leprosy Conference, Berlin, 1897: the politics of segregation. *História Ciências Saúde: Manguinhos*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, v. 10, p. 161-177, 2003. Suplemento 1.

PAOLERA, Gerardo della. São só bravatas. *Veja*, São Paulo: Abril, ano 38, n. 12, p. 11-15, 23 mar. 2005. Entrevista concedida a Carina Nucci.

PERES, Maria Fernanda Tourinho; NERY FILHO, Antônio. A doença mental no direito penal brasileiro: inimputabilidade, irresponsabilidade, periculosidade e medida de segurança. *História Ciências Saúde: Manguinhos*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, v. 9, n. 2, p. 335-355, maio/ago. 2002.

VASCONCELOS, J. Leite de. História da língua portuguesa: origem e vida externa. *Revista Lusitana*, Lisboa, v. 25, n. 1/4, p. 5-28, 1925.

8.5.3.1.2 Parte de revista sem autoria declarada

Iniciar a referência pelo título do artigo, como no modelo.

Primeira palavra do título, além de artigo em CAIXA-ALTA: subtítulo. *Título da revista*, local de publicação: Editora (se houver), número do ano e/ou do volume, número do fascículo, número da página inicial-final do artigo, período (se houver) ano de publicação do fascículo.

Exemplos:

O LAMA mudou de idéia. *Veja*, São Paulo: Abril, ano 38, n. 12, p. 79, 23 mar. 2005.

O PRAZER das cores. *Viver Bem: decoração*, São Paulo: Camelot, ano 11, n. 90, p. 60-65, mar. 2001.

REVISTA cível nº 9.447. *O Direito*, Rio de Janeiro: Instituto Tipográfico do Direito, v. 19, p. 648-650, maio/ago. 1879.

8.5.3.2 Parte de jornal

8.5.3.2.1 Parte de jornal com autoria declarada

Faz-se de acordo com o modelo a seguir.

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es) do artigo. Título do artigo: subtítulo. *Título do Jornal*, local de publicação, ano, número (quando possível.) dia mês e ano de publicação. Caderno, Seção, página(s) do artigo referenciado.

Exemplos:

ANDRADE, Pedro Duarte de. História como forma de arte. *O Globo*, Rio de Janeiro, ano 82, n. 26.920, 21 abr. 2007. Prosa & Verso, p. 5.

BERGAMO, Mônica. Zezé de Camargo & Caetano. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, ano 85, n. 27.843, 26 jun. 2005. Folha Ilustrada, p. E2.

GONSALES, Fernando. Níquel Náusea. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, ano 85, n. 27.843, 26 jun. 2005. Folha Ilustrada, Quadrinhos, p. E9.

KERTÉSZ, Imre. No princípio era o mal. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, ano 85, n. 27.843, 26 jun. 2005. Mais!, + Literatura, p. 10. Entrevista concedida a Florence Noiville.

Na ausência de seção, caderno ou parte, a paginação do artigo deve preceder a data.

Exemplo:

RABELO, José Maria. A verdadeira homenagem a Brizola. *Bafafá: 100% Opinião*, Rio de Janeiro, ano 3, n. 34, p. 3, jul. 2004.

8.5.3.2.2 Parte de jornal sem autoria declarada

Faz-se de acordo com o modelo a seguir.

Primeira palavra do título, além de artigo em CAIXA-ALTA: subtítulo. *Título do Jornal*, local, ano, número (quando possível), dia mês e ano de publicação. Número e/ou título do caderno, seção, páginas do artigo referenciado.

ESPANHOL oficial. *O Globo*, Rio de Janeiro, ano 80, 19 jun. 2005. Boa Chance, Notas, p. 9.

NOVELAS da semana. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, ano 85, n. 27.843, 26 jun. 2005. Folha Ilustrada, Televisão, p. E8.

Na ausência de seção, caderno ou parte, a paginação do artigo deve preceder a data.

Exemplos:

CEAT 35 anos: uma lição de vida para sempre. *Bafafá*: 100% Opinião, Rio de Janeiro, ano 3, n. 34, p. 4, jul. 2004.

MARIETA deixa saudades e exemplo de luta. *Movimento*: jornal semanal do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal/Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, ano 4, n. 295, p. 2, 27 jun./4 jul. 2005.

8.6 Separatas

Separata é a publicação de parte de um trabalho (artigo de periódico, capítulo de livro, colaboração em coletânea, etc.), mantendo as características tipográficas e de formatação da obra original. Recebe uma capa, com as informações que a vinculam a essa obra, acrescida da expressão "Separata de", seguida de dois-pontos.

8.6.1 Separata de livro

Faz-se de acordo com o modelo a seguir.

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es). Título da separata: subtítulo. Separata de: Autoria do livro no todo (caso o autor seja o mesmo, usar: _____). *Título do livro*: subtítulo. Local de publicação: Editora, ano de publicação. página inicial-final.

Exemplo:

MARTINS, Wilson. Vencido da vida ou as frustrações de Rui Barbosa. Separata de: LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. *A pedagogia de Rui Barbosa*. Brasília: Inep: Mec, 2001. p. 3-17.

8.6.2 Separata de periódico

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es). Título da separata: subtítulo. Separata de: *Título da Revista*, local de publicação: Editora (se houver), número do ano e/ou do volume, número do fascículo, número da página inicial-final do artigo, período ano de publicação do fascículo.

Exemplos:

CALASANS, José. Euclides da Cunha e Siqueira de Menezes: considerações em torno de uma revelação do embaixador Gilberto Amado. Separata de: *Arquivos da Universidade da Bahia*: Faculdade de Filosofia, [Salvador], v. 5, p. 3-14, 1957.

CUNHA, Celso Ferreira da. Em torno do conceito de brasileirismos. Separata de: *Arquivo do Centro Cultural Português*. Lisboa; Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, v. 23, p. 3-29, 1987.

DOYLE, Plínio. História de revistas e jornais literários. Separata de: *Revista do Livro*, [S.l.: s.n.], n. 41, p. 3-11, 1970.

JAMUNDÁ, Teobaldo Costa. Pontos nos is: carta a Doralécio. Separata de: *Boletim n. 34 da Comissão Catarinense de Folclore*, Florianópolis: Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, n. 34, p. 42-64, maio 1982.

PEDROSO, Regino; NEGRO, Hermano. Os países do som. Separata de: *Bulletin Hispanique*, Bordeaux: Viere, n. 3-4, p. 263-276, juil.-déc. 1978.

RAMOS, Sylvio da Silva. Uns versos de moça. Separata de: *A República*, Rio de Janeiro, n. 659, p. 1-10, 12 jun. 1973.

8.6.3 Separata de evento

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es). Título da separata: subtítulo. Separata de: TÍTULO DO EVENTO, número., ano, local em que foi realizado o evento. *Tipo de documento...* Local de publicação: Editora, ano de publicação. página inicial-final.

Exemplo:

LACOMBE, Américo Jacobina. Paulo Barbosa e fundação de Petrópolis. Separata de: CONGRESSO DE HISTÓRIA NACIONAL, 3., *Anais...* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942. v. 5, p. 579-613.

8.7 Eventos

Eventos são congressos, seminários, reuniões, encontros, assembléias, etc. Frequentemente, desses eventos, resultam publicações que reúnem os documentos ali apresentados: anais, resumos, etc.

8.7.1 Evento na íntegra

Faz-se de acordo com o modelo a seguir.

TÍTULO DO EVENTO, número.(se houver), ano, local em que foi realizado o evento. *Tipo de documento...* Local de publicação: Editora (se houver), ano de publicação.

Exemplos:

A SEMANA DE ARTE MODERNA DE 22, SESSENTA ANOS DEPOIS, 1982, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1984.

CENÁCULO BRASILEIRO DE LETRAS E ARTES, 1973, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 1974.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA, 18., 1962, Belo Horizonte. *Resumos...* Belo Horizonte: [s.n., 1962?].

CONGRESSO REGIONALISTA DO RECIFE, 50., 1976, Recife. *Anais...* Recife: Massangana, 1980.

ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES DO MANUSCRITO: poética da criação, 7., 2002, Niterói. *Caderno de resumos...* Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2002.

REIS, Livia de Freitas; VIANNA, Lúcia Helena; PORTO, Maria Bernadette (Org.). *Mulher e literatura: trabalhos apresentados no VII Seminário Nacional*. Niterói: EdUFF, 1999. v. 2

SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE LIVRO E A HISTÓRIA EDITORIAL, 1., Rio de Janeiro. *Livro do...* Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2004.

SENADO DO IMPÉRIO DO BRASIL, 1843, Rio de Janeiro. *Anais...* Brasília: Senado Federal, 1978.

SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE *LEASING*, 1973, São Paulo. *Atas das sessões...* São Paulo: Instituto de Organização Racional do Trabalho, [1978?].

Se não houver um título geral na publicação, pode-se atribuir um título, entre colchetes, que identifique o conteúdo do documento.

Exemplo:

ENCONTRO DE PESQUISA DA ESCOLA VETERINÁRIA DA UFMG, 10., 1982, Belo Horizonte. [Resumos]. Belo Horizonte: Núcleo de Assessoramento à Pesquisa, 1982.

8.7.2 Evento em parte

São as comunicações, palestras, mesas-redondas que constituem o evento. Ver também item **7.3.4.2** deste manual.

Último SOBRENOME, Prenome e demais sobrenomes do(s) autore(s). Título do trabalho apresentado. In: TÍTULO DO EVENTO, número., ano, local em foi realizado o evento. *Tipo de documento...* Local de publicação do documento: Editora, ano de publicação.

Número do volume e/ou da seção (parte, capítulo, etc.) da parte referenciada, número da página inicial-final da parte referenciada.

Exemplos:

EGGERT, Gisela. Resgate da história e da cultura material da escola catarinense. In: SEMINÁRIO SOBRE MUSEUS-CASAS: pesquisa e documentação, 4., 2000, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2002. p. 197-200.

SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES DO MANUSCRITO: poética da criação, 7., 2002, Niterói. *Caderno de resumos...* Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2002. p. 48.

8.8 Atos normativos

Os atos normativos ou documentos jurídicos compreendem a legislação, os decretos, as jurisprudências, as doutrinas, etc.

Há um modelo básico para a referenciação de todos eles. Para especificidades de cada um, vejam-se os subitens.

LOCAL (país, estado ou município) em que se originou o ato. Especificação do ato e número, data. Ementa (se houver). *Documento em que foi publicado*, local: Editora (se houver), número do ano e/ou do volume, número do fascículo, página inicial-final em que o ato consta, data. Seção e/ou parte.

Exemplos:

BRASIL. Decreto nº 1.205, de 1 de agosto de 1994. Aprova a estrutura regimental do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, e dá outras providências. *Diário Oficial* [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 132, n. 146, p. 11.509, 2 ago. 1994. Seção 1, pt. 1.

BRASIL. Lei nº 11.056, de 30 de dezembro de 2004. Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor dos Ministérios da Previdência Social, do Trabalho e Emprego e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, crédito suplementar no valor.... *Diário Oficial da União*, Brasília, DF: Imprensa Nacional, ano 142, n. 7, p. 1, 11 jan. 2005. Seção 1.

BRASIL. Medida provisória nº 234, de 10 de janeiro de 2005. Dá nova redação ao *caput* do art. 2.031 da lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF: Imprensa Nacional, ano 142, n. 7, p. 1, 11 jan. 2005. Seção 1.

RIO DE JANEIRO (RJ). Despacho do secretário-chefe de gabinete. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, ano 19, n. 72, p. 4, 30 jun. 2005.

8.8.1 Legislação

A legislação abrange a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

No caso de constituições e suas emendas, entre o nome do local em que se originou o ato e o título que especifica esse ato, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

LOCAL (país, estado ou município) em que se originou o ato. Especificação do ato e número, data. Ementa (se houver). *Documento em que foi publicado*, local: Editora (se houver), número do ano e/ou do volume, número do fascículo, página inicial-final em que o ato consta, data. Seção e/ou parte.

Exemplos:

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil, 1988*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Decreto nº 528, de 28 de junho de 1890. Regulariza o serviço de localização de imigrantes na República dos Estados Unidos do Brasil. *Legislação agrícola brasileira*: nº 5. Rio de Janeiro: Oficina Industrial Gráfica, [19-]. p. 19-29.

BRASIL. *Lei de imprensa*: decreto nº 4.743, de 31 de outubro de 1923. São Paulo: Nova Era, [19-].

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução CDFNDE/MEC nº 12 de 22 de maio de 2000. Estabelece critérios e formas de transferência de recursos destinados a apoiar financeiramente os municípios que instituíram programas de garantia de renda mínima... *Lex*: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, ano 64, t. 5, p. 2.949-2.951, maio 2000.

BRASIL. Portaria nº 1, de 10 de janeiro de 2005. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF: Imprensa Nacional, ano 142, n. 7, p. 97, 11 jan. 2005. Seção 1.

BRASIL. Senado Federal. Art. 1.142 a 1.158 da lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973. *Código de processo civil e legislação correlata*. 3. ed. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2001. p. 188-190.

8.8.2 Jurisprudência

Jurisprudência é o conjunto das decisões e interpretações das leis feitas pelos tribunais superiores. Abrange súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Assim como no item legislação, os elementos essenciais são:

LOCAL (país, estado ou município) em que se originou o ato. Órgão judiciário competente. Especificação do ato e número, data. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data. *Documento em que foi publicado*, local: Editora (se houver), número do ano e/ou do volume, número do fascículo, página inicial-final em que o ato consta, data. Seção e/ou parte (se houver).

Exemplo:

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5ª Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. *Lex*: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

Quando necessário e identificável, incluem-se elementos complementares à referência, para melhor reconhecimento do documento.

Exemplo:

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5ª Região). Administrativo. Escola Técnica Federal. Pagamento de diferenças referente a enquadramento de servidor decorrente da implantação de Plano Único de Classificação e Distribuição de Cargos e Empregos, instituído pela lei nº 8.270/91. Predominância da lei sobre a portaria. Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. *Lex*: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

8.8.3 Doutrina

Doutrina é o conjunto de idéias, conceitos, opiniões, interpretações expostas ou defendidas por autores da área jurídica. Como esse conjunto de idéias é apresentado em forma de monografias, ensaios, artigos de periódicos, etc., o texto é referenciado de acordo com o tipo de documento em que está inserido.

Exemplos:

DINIZ, Almachio. Direitos da crítica literária: delitos da linguagem contra a honra. Separata de: *Legislação e jurisprudência do Brasil*. Rio de Janeiro, ano 11, v. 10, ago. 1924.

FERRAZ, Sérgio. *Desapropriação*: indicações de doutrina e jurisprudência. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

LEHR, Ernesto. Das bases legítimas dos impostos em direito internacional. *Revista Universal de Doutrina, Jurisprudência e Legislação*, Rio de Janeiro, ano 1, n. 2, p. 175-185, 1904.

VIEIRA, Oscar Vilhena. *Supremo Tribunal Federal*: jurisprudência política. São Paulo: R. dos Tribunais, 1994.

WAINER, Ann Melen. *Legislação ambiental brasileira*: subsídios para a história do direito ambiental. 2. ed. Rio de Janeiro: R. Forense, 1999.

8.9 Patentes

Patentes (título que assegura ao autor de invenção, desenho industrial, etc. a propriedade e o uso do seu invento) devem ser referenciadas pelo modelo abaixo.

ENTIDADE AUTORA (e/ou). Autor (pessoa física). *Título*. Número da patente, data inicial, data final do período de registro.

Exemplo (copiado da ABNT):

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. *Medidor digital multicensor da temperatura para solos*. BR n. PI8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1945.

8.10 Documentos iconográficos

Documentos iconográficos são pintura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, etc. Os documentos filatélicos (selos, carimbos, envelopes, etc.) também são referenciados como os documentos iconográficos. Eles devem ser referenciados de acordo com o modelo que se segue:

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es). *Título*: subtítulo. (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes). Data. Especificação do suporte.

Exemplos:

BRISGAND, Gustave. [Retrato de D. Maria Augusta]. 1922. Pastel técnica de giz sobre papel.

CASA DA MOEDA DO BRASIL. [Selo postal com efígie de Rui Barbosa]. 1925. 1 selo postal.

GUARIZA, Chico. [Selo postal comemorativo dos 150 anos de Rui Barbosa]. Casa da Moeda do Brasil, 1999. 1 selo postal.

KOBAYASHI, K. *Doença dos xavantes*. 1980. 1 fotografia.

RIBEIRO, Francisco. *Ilha Fiscal*. 1889. Óleo sobre tela.

Quando se julgar necessário para melhor identificação do documento, elementos complementares podem ser acrescentados às referências, após a especificação do suporte. Vejam-se os exemplos abaixo, retirados da ABNT, *NBR 6023*.

Exemplos:

CASA DA MOEDA DO BRASIL. [Selo postal com efígie de Rui Barbosa]. 1925. 1 selo postal na cor vinho, 0,021 m x 0,017 m.

DATUM CONSULTORIA E PROJETOS. *Hotel Porto do Sol São Paulo*: ar condicionado e ventilação mecânica: fluxograma hidráulico, central de água gelada. 15 jul. 1996. Projeto final. Desenhista: Pedro. N. da obra: 1744/96/Folha 10.

FRAIPONT, E. Amílcar II. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

KOBAYASHI, K. *Doença dos xavantes*. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

LEVI, R. *Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à rua da Paz, esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antônio*: n. 1930-33. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 cassete sonoro (15min), mono.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

SAMÚ, R. *Vitória, 18.35 horas*. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 50 cm. Coleção particular.

8.11 Documentos cartográficos

Documentos cartográficos são mapa, globo, fotografia aérea, etc. Eles devem ser referenciados de acordo com o modelo.

TÍTULO: subtítulo. Local: Editora, data de publicação. Designação específica. Escala (se houver).

Exemplos:

ESTADO do Amapá. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Geociências, 1994. 1 mapa. 1:1.000.000.

MAPA multimodal: Ministério dos Transportes. Brasília: Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, 1998. 1 mapa.

8.12 Documentos sonoros

Os documentos sonoros são *CD (compact disc)*, *LP (long play)*, *K7 (cassete)*, rolo, etc., geralmente contendo gravações musicais.

8.12.1 Documento sonoro na íntegra

A referenciação de documentos sonoros no todo faz-se de acordo com o modelo abaixo:

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) compositor(es) ou do(s) intérprete(s). (Tipo de participação.) *Título*. Local: Gravadora (ou equivalente), data. Especificação do suporte.

Exemplos:

BARBOSA, Rui (Autor). *Oração aos moços*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, [199-?]. 2 cassetes sonoros.

CORAL TROVADORES DO VALE (Intérp.). *Beira mar novo*. Belo Horizonte: Lapa, 1998. 1 CD.

LACOMBE, Américo. *Depoimento do Dr. Américo Lacombe à Isabel Lustosa e Homero Senna*. [Rio de Janeiro], mar. 1992. 6 cassetes sonoros. Os cassetes integram o acervo sonoro do Arquivo Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. *Depoimento para o projeto "Memória de Rui"*. [Rio de Janeiro, entre 1975 e 1995]. 2 cassetes sonoros. Os cassetes integram o acervo sonoro do Arquivo Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa.

MOREIRA, Wilson (Compos., intérp.). *Okolofé*. Rio de Janeiro: Fabricado sob encomenda de Wilson Moreira Serra, [199-?]. 1 CD.

NASCIMENTO, Milton. *Clube da esquina 2*. São Bernardo do Campo: EMI-Odeon, 1978. 2 LP.

PAGANINI, Nicolo (Compos.). *Paganini*: concertos n. 1 e 4 para violino e orquestra. [S.l.]: Philips, 1974. 1 cassete sonoro.

SATER, Almir (Compos., intérp.). *Instrumental 2*. [São Paulo]: Estúdio Eldorado, 1990. 1 LP.

SINATRA, Frank (Intérp.). *The best*. [S.l.]: Dream Garden, [199-?]. 1 CD.

Se o documento sonoro não tiver um intérprete ou um compositor único, a entrada deve ser feita pelo seu título (ver item **6.1.3** deste manual).

Exemplos:

AQUARELA nordestina. Rio de Janeiro: Sony Music, [199-?]. 1 CD.

SÍTIO do Pica-Pau Amarelo. Rio de Janeiro: Som Livre, 1977. 1 LP.

Caso se julguem necessários, elementos complementares podem ser incluídos.

Exemplos:

BARBOSA, Rui (Autor). *Oração aos moços*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, [199-?]. 2 cassetes sonoros. Locução Alexandre Montauray e Ricardo de Saboya.

CALAZANS, Teca (Intérp.). *Mário de Andrade*. Rio de Janeiro: Funarte, 1998. 1 CD. (Acervo Funarte da Música Brasileira). Participação especial de Martinho da Vila e Dona Ivone Lara.

CORAL TROVADORES DO VALE (Intérp.). *Beira mar novo*. Belo Horizonte: Lapa, 1998. 1 CD. Músicas recolhidas por Frei Chico e Lira Marques.

MARIA, Solange; CORAL INFANTIL (Intérp.). *Brincando de roda*. [S.l.]: Eldorado, 1997. 1 CD. Músicas de domínio público, extraídas do livro *Brincando de Roda*, de Íris Costa Novaes.

PAGANINI, Nicolo (Compos.). *Paganini*: concertos n. 1 e 4 para violino e orquestra. Violino: Arthur Grumiaux. Execução: Orquestra da Ópera Nacional de Monte Carlo. Regente: Piero Bellugi. [S.l.]: Philips, 1974. 1 cassete sonoro.

REIS, Cláudia. *Memória e recepção*: mensagem do museu. [Rio de Janeiro], 29 mar. 2003. 1 cassete sonoro. Palestra feita na Série Memória e Informação da Fundação Casa de Rui Barbosa. Acervo do Arquivo Institucional da FCRB.

SÍTIO do Pica-Pau Amarelo. Rio de Janeiro: Som Livre, 1977. 1 LP. Estéreo. Baseado na obra de Monteiro Lobato.

8.12.2 Documento sonoro em parte

Trata-se das partes ou das faixas dos documentos sonoros. A referenciação é feita de acordo com o modelo que se segue:

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) compositor(es). Título da faixa. Intérprete(s) (da faixa de gravação): Nome(s) do(s) intérprete(s). In: *Título do documento sonoro no todo*. Local: Gravadora (ou equivalente), data. Especificação do suporte. Número da parte referenciada.

Exemplos:

CAYMMI, Dori; PINHEIRO, Paulo César. Pedrinho. Intérprete: Aquarius. In: *Sítio do Pica-Pau Amarelo*. Rio de Janeiro: Som Livre, 1977. 1 LP. Lado B, faixa 1.

IMPÉRIO, Jorginho do (Adapt.). Quanto mais carinhosa mais falsa. Intérprete: Jorginho do Império. In: *Eu e meu pandeiro*. Rio de Janeiro: Polydor, 1976. 1 LP. Lado 1, faixa 7.

MAIA, Petrúcio; CLODO. Cebola cortada. Intérprete: Fagner. In: *Aquarela nordestina*. Rio de Janeiro: Sony Music, [199-?]. 1 CD. Faixa 10.

MOREIRA, Wilson; LOPES, Nei. Senhora liberdade. Intérprete: Wilson Moreira. In: *Okolofé*. Rio de Janeiro: Fabricado sob encomenda de Wilson Moreira Serra, [199?]. 1 CD. Faixa 6.

NASCIMENTO, Milton; ANDRADE, Carlos Drummond de. Canção amiga. Intérprete: Milton Nascimento. *Clube da esquina 2*. São Bernardo do Campo: EMI-Odeon, 1978. 2 LP. Disco 2, lado B, faixa 1.

NASCIMENTO, Milton et al. Reis e rainhas do maracatu. Intérprete: Milton Nascimento. *Clube da esquina 2*. São Bernardo do Campo: EMI-Odeon, 1978. 2 LP. Disco 2, lado B, faixa 5.

PAGANINI, Nicolo. Concerto n. 1 para violino e orquestra em ré maior: op. 6: allegro maestoso, adagio, rondo (allegro spiritoso). Violino: Arthur Grumiaux. Execução:

Orquestra da Ópera Nacional de Monte Carlo. Regente: Piero Bellugi. In: *Paganini*: concertos n. 1 e 4 para violino e orquestra. [S.l.]: Philips, 1974. 1 cassete sonoro. Lado 1.

RAKSIN, David; MERCER, Johnny. Laura. Intérprete: Frank Sinatra. In: *The best*. [S.l.]: Dream Garden, [199?]. 1 CD. Faixa 5.

Caso não haja autoria explícita (domínio público, folclore, etc.) a entrada deve ser feita pelo título da música.

Exemplo:

GIROFLÊ, giroflá. Intérprete: Solange Maria e Coral Infantil. In: *Brincando de roda*. [S.l.]: Eldorado, 1997. 1 CD. Faixa 8.

PARTILHA do boi. Intérprete: Teca Calazans. In: *Mário de Andrade*. Rio de Janeiro: Funarte, 1998. 1 CD. Faixa 13.

Caso se julguem necessários, elementos complementares podem ser incluídos.

Exemplos:

PARTILHA do boi. Intérprete: Teca Calazans. In: *Mário de Andrade*. Rio de Janeiro: Funarte, 1998. 1 CD. Faixa 13. (Acervo Funarte da Música Brasileira). Música anônima com trecho do poema “Lira Paulistana”, de Mário de Andrade.

PAULISTA das meninas de Salinas. Intérprete: Coral Trovadores do Vale. In: *Beira mar novo*. Belo Horizonte: Lapa, 1998. 1 CD. Faixa 3 (58s). Música recolhida por Frei Chico e Lira Marques. Informante: Filomena Maria de Jesus.

SATER, Almir. Segredo. Intérprete: Almir Sater. In: *Instrumental 2*. [São Paulo]: Estúdio Eldorado, 1990. 1 LP. Lado 2, faixa 3. (4min30s).

VILA, Martinho da; ANDRADE, Mário de. A serra do Rola Moça. Intérprete: Teca Calazans e Martinho da Vila. In: *Mário de Andrade*. Rio de Janeiro: Funarte, 1998. 1 CD. Faixa 9. (3min1s).

8.13 Partituras

A referenciação de partituras faz-se como indicado a seguir:

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es). *Título*. Local: Editora, data. Tipo de documento (nº de páginas). Instrumento(s) a que se destina(m).

Exemplos:

CORREA, S. Vasconcelos. *10 cantos populares infantis*. [S.l.: s.n.], 1969. 1 partitura (2 p.). Oboé.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Choros nº 7*. Paris: Max Eschig, c1955. 1 partitura (28 p.). Flauta, oboé, clarinete, saxofone alto, fagote, violoncelo e tam-tam.

8.14 Documentos tridimensionais

Documentos tridimensionais são esculturas, maquetes, fósseis, objetos, animais empalhados, monumentos, etc. A referência faz-se de acordo com o modelo abaixo:

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es) (quando for possível indicar o criador artístico do objeto). *Título* (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes). Data. Especificação do objeto.

Exemplos:

BRAGA, Francisco. *Medalha em bronze com trecho da ópera Jupyra*. [1945?]. 1 medalha.

LALIQUE, René. *Centro de mesa*. [1903-1905]. 1 centro de mesa.

WOLFGANG Amadeus Mozart. [1899?]. 1 busto em bronze.

Nesse tipo de documento, recomenda-se a inclusão dos itens complementares, após a especificação do objeto.

Exemplos:

DUCHAMP, Marcel. *Escultura para viajar*. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Tradução de: Sculpture for travelling.

LALIQUE, René. *Centro de mesa*. [1903-1905]. 1 centro de mesa, prata e vidro. 59 x 65 x 99 cm.

8.15 Imagem em movimento (DVD, VHS, Beta, blue-ray)

A referência desse tipo de documento deve ser feita conforme o modelo a seguir:

TÍTULO do filme. Responsabilidade. Local: Produtora, ano de produção do suporte. Tipo de suporte.

Exemplos:

OS PÁSSAROS. Direção de Alfred Hitchcock. [S.l.]: Universal, 2001. 1 DVD.

POETA de sete faces. Direção de Paulo Thiago. [S.l.]: Vitória Produções Cinematográficas, 2004. 1 DVD.

THE SERVANT. Direção Joseph Losey. [S.l.]: Anchor Bay, 2001. 1 DVD.

Caso se julguem necessários, elementos complementares podem ser acrescentados à referência.

DON'T look now. Produção de Peter Katz. Direção de Nicolas Roeg. Hollywood: Paramount, 2002. 1 DVD (110min). Film Ventures Partnership. Original de 1973.

OS PÁSSAROS. Direção de Alfred Hitchcock. Intérpretes: Rod Taylor; Jessica Tandy; Suzane Pleshette; Tippi Hendren. [S.l.]: Universal, 2001. 1 DVD (120 min). Anamorphic, widescreen, color. Filme original *The birds*, de 1963.

POETA de sete faces. Direção de Paulo Thiago. [S.l.]: Vitória Produções Cinematográficas, 2004. 1 DVD (94 min). Baseado na vida de Carlos Drummond de Andrade. Distribuidora: LK-Tel Vídeo.

THE SERVANT. Direção de Joseph Losey. Produção de Joseph Losey e Norman Priggen. Intérpretes: Dirk Bogarde; Wendy Craig; James Fox. Roteiro: Harold Pinter. [S.l.]: Anchor Bay, 2001. 1 DVD (115min). Widescreen, color. Baseado na novela *The Servant*, de Robin Maughan.

9 Documentos e serviços eletrônicos

Documentos eletrônicos são aqueles cujo acesso se faz por meio de um sistema de computador ou telecomunicação. Eles podem estar em vários suportes: *on-line*, *CD-ROM*, disquete, fita magnética. Diferentes tipos de documentos e serviços estão disponíveis eletronicamente: bases de dados, programas de computador, monografias, periódicos, mensagens eletrônicas pessoais, *home pages*, listas de discussão, etc.

A referência de documentos eletrônicos deve obedecer aos mesmos critérios de referência para documentos em outro tipo de suporte, acrescentando-se, ao final, os dados relativos à descrição física do meio eletrônico, assim:

Para documentos *on-line*: Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Para *CD-ROM*, disquete etc.: Tipo de suporte. Notas (se houver).

A versão de um documento eletrônico equivale à sua edição, logo, deve ser incluída a seguir ao título: Versão 1.0.5a, por exemplo.

A organização das informações em um *CD-ROM* podem variar de acordo com o tipo de documento que ele contém (geralmente se é uma edição que reproduz obras já

publicadas em papel). Se necessário, podem ser acrescentadas notas que facilitem a consulta.

9.1 Livro em meio eletrônico (exemplos)

(ver também itens 8 et seq. deste manual)

a) Na íntegra

ALENCAR, José de. *A viuvinha*. [S.l.]: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. Disponível em: <
<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/autores/josedalencar/viuvinha/viuvinha.html>>. Acesso em: 6 ago. 2004.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. [S.l.]: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. Disponível em: <
<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/autores/machadodeassis/dcasmurro/dcasmurro.html>>. Acesso em: 6 ago. 2004.

CAMÕES, Luís de. *Camões and the first edition of The lusiards: 1572*. Dartmouth: University of Massachusetts Dartmouth, 2003. 1 CD-ROM. Contém 29 versões da edição original.

CRONOLOGIA da arte brasileira: século XX. 1. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2004. 1 CD-ROM.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. Versão 1.0.5a. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. 1 CD-ROM.

b) Em parte

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. Desilusão jurídica em Monteiro Lobato. In: _____. *Direito & Literatura*. [S.l.]: Juruá, 2002. Disponível em: <
<http://www.jurua.com.br/bv/conteudo.asp?arq=literdir&pag=103>>. Acesso em: 9 ago. 2004.

GUIMARÃES, Bernardo. A origem do mênstruo. In: _____. *A origem do mênstruo; Elixir do pajé...; A orgia dos duendes*. Introdução de Romério Rômulo. Ilustração de Fausto Prats. Sabará: Dubolso, 1988. Disponível em: <
http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia/poesia/index.cfm?fuseaction=Detalhe&CD_Verbete=414>. Acesso em: 11 ago. 2004.

HABETLER, Patrícia. Escavación de una tumba chimú en la plataforma I de la huaca de la luna. In: MORALES, R; MUJICA, E; UCEDA, S. (Ed.). *Investigaciones en la huaca de la luna 1996*. 1. ed. Trujillo: Facultad de Ciencias Sociales, Universidad Nacional de la Libertad, 1998. 1 CD-ROM.

INTELLIGENCIA. In: VOCABULÁRIO do português medieval. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002. 1 CD-ROM.

9.2 Trabalho acadêmico em meio eletrônico (exemplos)

(ver também itens **8.2**, **8.2.1** e **8.2.2** deste manual)

a) Na íntegra

FERREIRA, Carlos Aparecido. *A mulher na literatura portuguesa: sua imagem e seus questionamentos através do gênero epistolar*. São Paulo, 2002. Dissertação (Mestrado em Literatura Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8150/tde-05052002-131458/>>. Acesso em: 9 ago. 2004.

SANTOS, Nilson. *Seringueiros da Amazônia: sobreviventes da fatura*. São Paulo, 2002. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-07052002-130429/>>. Acesso em: 9 ago. 2004.

SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. *Digitalização de acervos fotográficos públicos e seus reflexos institucionais e sociais: tecnologia e consciência no universo digital*. Rio de Janeiro, 2002. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. 1 CD-ROM.

b) Em parte

ABDO, Sandra Neves. Uma dialética sem síntese. In: _____. *Fernando Pessoa: poeta cético?* São Paulo, 2002. f. 246-262. Tese (Doutorado em Literatura Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/documentos.php?doc=4>>. Acesso em: 20 fev. 2006.

MACIEL, Leila Rose Márie Batista da Silveira. Elementos essenciais na escritura de Maria de Lourdes. In: _____. *Uma experiência de vida: Maria de Lourdes Abreu de Oliveira*. Juiz de Fora, 2000. Dissertação (Mestrado em Letras) – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. 1 CD-ROM.

9.3 Periódico em meio eletrônico (exemplos)

(ver também itens **8.5 et seq.** deste manual)

A referenciação de periódicos editados em *CD-ROM* deve conter a data de edição do suporte eletrônico e a data de real publicação do periódico, quando forem diferentes.

a) Coleção de periódicos

AVANTE! Lisboa: Órgão Central do Partido Comunista Português, 1997- . Disponível em: <<http://www.avante.pt/index.asp>>. Acesso em: 22 fev. 2006.

OESTE: revista mensal. Goiânia: Agepel, 2001. 1 CD-ROM. Ed. fac-similar, 1942-1944.

b) Periódico na íntegra

BRAVO. São Paulo: Abril, ano 7, n. 102, fev. 2006. Disponível em: <<http://www.bravonline.com.br/impressa.php?edit=su&numEd=102>>. Acesso em: 21 fev. 2006.

OESTE: revista mensal. Goiânia: Agepel, 2001. 1 CD-ROM. Ed. fac-similar, ano 1, n. 1, 5 jul. 1942.

c) Parte de revista

COSTA, Castro. O sentido ideológico de Goiânia. *Oeste*: revista mensal, Goiânia: Agepel, 2001. 1 CD-ROM. Ed. fac-similar, ano 1, n. 1, jul. 1942. p. 3-4.

FERREIRA, G. F. Leal. Um cálculo da espessura da camada limite. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, [S.l.], v. 24, n. 1, 2002. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/Vol24/Num1/v.24_20.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2004.

SAYÃO, Débora Thomé. Crianças: substantivo plural. *Zero a Seis*, Florianópolis, n. 6, ago./dez. 2002. Disponível em: <<http://www.ced.efs.br/~zeroseis/6artigo1.pdf>>. Acesso em: 9 ago. 2004.

d) Parte de jornal

BRANDÃO, Antonio Luiz. Câmara Municipal da cidade de Goiás: 2ª reunião, 9. sessão ordinária a 24 de abril de 1833. *A Matutina Meiapontense*, Goiânia: Agepel, [199-?]. 1 CD-ROM, v. 5. Ed. fac-similar, n. 518, 22 fev. 1834. p. 1-2.

LESSA, Antônio Carlos Moraes. Quem acredita no Mercosul? *Jornal Valor Econômico*, São Paulo, v. 2, p. A10, 11 jul. 2001. Disponível em: <http://www.aclessa.com.br/guarany/artigos/2_01.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2004.

SERLES, Flávia. Índia chega a 1 bilhão de habitantes. *Jornal do Brasil*, 13 ago. 1999. Disponível em: <<http://www.agbcuritiba.hpg.ig.com.br/Artigos/ind-demografia.htm#indica>>. Acesso em: 9 ago. 2004.

9.4 Evento em meio eletrônico (exemplos)

(ver também itens **8.7 et seq.** deste manual)

a) Na íntegra

CONGRESSO INTERNACIONAL ABRALIC, 7., 2002, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte: Abralic, 2002. 1 CD-ROM.

ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA-ANPUH/PR, 8., 2002, Curitiba. *Anais eletrônicos...* Curitiba, 2002. Disponível em: <<http://www.anpuh.ulpg.br/anpuh/Anais2002b.pdf>>. Acesso em: 9 ago. 2004.

FÓRUM PARAENSE DE LETRAS, 7. e ENCONTRO ABRALIC NA AMAZÔNIA, 1., 2002, Belém. *Anais eletrônicos...* Belém: Unama, 2002. 1 CD-ROM.

REUNIÃO DO CONGRESSO CIENTÍFICO LATINO-AMERICANO, 3., 1905, Rio de Janeiro. *Relatório geral...* Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2002. 1 CD-ROM.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL NOVO MUNDO NOS TRÓPICOS, 2000, Recife. *Anais...* Recife: Fundação Gilberto Freyre, 2000. 1 CD-ROM.

SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 23., 2005, Londrina. *Anais suplementares...* Londrina, 2006. Disponível em: <<http://www.anpuh.uepg.br/Xxiii-simposio/>>. Acesso em: 24 abr. 2006.

b) Em parte

MARTINS, Maria Antonia Dias. A guerra colonial portuguesa através da literatura. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 23., 2005, Londrina. *Anais suplementares...* Londrina, 2006. Disponível em: <<http://www.anpuh.uepg.br/Xxiii-simposio/anais/textos/>>. Acesso em: 24 abr. 2006.

PIRES, Diléa. Dinamizando a biblioteca escolar por meio de projetos integrados. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABRALIC, 7., 2002, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte: Abralic, 2002. 1 CD-ROM.

SILVA, Benedito Raimundo da. Contribuição para a história natural dos lepidópteros do Brasil. In: REUNIÃO DO CONGRESSO CIENTÍFICO LATINO-AMERICANO, 3., 1905, Rio de Janeiro. *Relatório geral...* Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2002. 1 CD-ROM.

TOLENTINO, Bruno. Além do apenas moderno. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL NOVO MUNDO NOS TRÓPICOS, 2000, Recife. *Anais...* Recife: Fundação Gilberto Freyre, 2000. 1 CD-ROM.

9.5 Atos normativos em meio eletrônico (exemplos)

(ver também itens **8.8 et seq.** deste manual)

BRASIL. Decreto nº 5.175, de 9 de agosto de 2004. Constitui o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico — CMSE de que trata o art. 14 da lei nº 10.848, de 15 de março de 2004. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 10 ago. 2004. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/materias/xml/do/secao1/1097668.xml>>. Acesso em: 10 ago. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.621, de 16 de dezembro de 2005. Regulamenta a lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, que dispõe sobre o Plano Nacional de Viação, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 dez. 2005. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/materias/xml/do/secao1/1931216.xml>>. Acesso em: 24 abr. 2006.

BRASIL. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 6 jan. 1989, p. 369. 1 CD-ROM.

9.6 Documento cartográfico em meio eletrônico (exemplos)

(ver também item **8.11** deste manual)

PRISE de Rio Janeiro. [S.l.]: Goyaz, [174-]. 1 mapa. 30,2 x 44 cm em f 43,2 x 52 cm. Disponível em: <<http://consorciobn.br/cartografiahistorica/mapas/cart20568.sid>>. Acesso em: 17 mar. 2006.

S. SALVADOR. [Amsterdam: s.n., 1624]. 1 mapa. 23 x 32 cm. Disponível em: <<http://consorcio.bn.br/cartografiahistorica/mapas/cart550198.sid>>. Acesso em: 17 mar. 2006.

9.7 Partitura em meio eletrônico (exemplos)

(ver também item **8.13** deste manual)

JOBIM, Antônio Carlos. *Olha Maria*. Piano transcription by Luiz Roberto Oliveira. 1 partitura (4 p.). Disponível em: <<http://www.jobim.com.br/partituras/olhamaria/ptolhamar.html>>. Acesso em: 26 abr. 2006.

JOBIM, Tom. *Águas de março*. 1972. 1 partitura. Disponível em: <http://www.jobim.com.br/partituras/aguas_de_marco/aguasmarco_part.html>. Acesso em: 9 ago. 2004.

9.8 Documentos ou serviços de acesso exclusivo pela internet

Os documentos de acesso exclusivo pela internet são as listas de discussão, as *home pages*, as mensagens eletrônicas.

9.8.1 Home page / site

A referenciação é feita de acordo com o modelo a seguir.

AUTORIA. *Título*. Informações complementares (coordenação, desenvolvimento, etc.). Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data (dia mês abreviado ano).

Exemplos:

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL. *Iole de Freitas*: uma homenagem à sutileza dos monumentos. Entrevista concedida a Mariana Leal. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/appbb/portal/bb/ctr/rj/ent/EntrevistasDet.jsp?&Entrevista.codigo=572>>. Acesso em: 22 fev. 2006.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *Relatórios de gestão*. Apresenta relatórios de gestão anuais. Disponível em: <<http://www.casaruibarbosa.gov.br>>. Acesso em: 17 ago. 2004.

IPHAN. Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. *Tesouro do folclore e cultura popular*. Gerado pelo *software* Multites. Disponível em: <<http://www.museudofolclore.com.br/tesouro>>. Acesso em: 17 ago. 2004.

LINGUATECA. Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Ciência e do Ensino Superior. Disponível em: <http://www.linguateca.pt/www_linguateca_pt.html>. Acesso em: 17 ago. 2004.

9.8.2 Lista de discussão

9.8.2.1 Na íntegra

A referenciação é feita de acordo com o modelo a seguir.

TÍTULO DA LISTA. Local: Editora, data de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data (dia mês abreviado ano).

Exemplos:

COMUT. Brasília: Secretaria Executiva do Programa Comutação Bibliográfica. 1998. Disponível em: <www.ctibict.br.8000/comut/html/listaserv@ibict.br>. Acesso em: 16 abr. 1998.

RIO-CARNAVAL. Rio de Janeiro: Yahoo! do Brasil Internet, 2006. Disponível em: <<http://groups.yahoo.com/group/rio-carnaval>>. Acesso em: 13 abr. 2006.

9.8.2.2 Em parte (mensagem recebida)

A referência é feita de acordo com o modelo a seguir.

Último SOBRENOME. Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es) da mensagem. Título da mensagem. In: *Título da lista* (se houver). Local: Editora, data de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data (dia mês ano).

BRAGA, Hudson. *Deus não se agradou dele e de sua oferta*. Disponível em:< evangelicos-1@summer.com.br>. Acesso em 22 maio 1998.

VITORSAL. Santa Cruz. In: *Rio-Carnaval*. Rio de Janeiro: Yahoo! do Brasil Internet, 2006. Disponível em: <<http://groups.yahoo.com/group/rio-carnaval>>. Acesso em: 13 abr. 2006.

9.8.3 Mensagem eletrônica

As mensagens eletrônicas têm caráter informal, pessoal e transitório, por isso devem ser referenciadas somente quando for fonte única para o assunto em pauta. Em caso de referenciá-las, o modelo é como se segue.

Último SOBRENOME, Prenome e demais Sobrenomes do(s) autor(es) da mensagem. *Título*, quando houver, ou *título atribuído*. [tipo de mensagem]. Mensagem recebida por: <endereço eletrônico> em: dia mês abreviado ano.

Exemplos:

FONSECA, Elizabeth. *Telefones úteis*: repassando. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <lcarmo@rb.gov.br> em: 17 ago. 2004.

Pendências:

A FCRB não recomenda a indicação dos itens complementares. Retirar, então, a indicação das dimensões dos documentos, somente **quando não forem obrigatórias**.

Confirmar se a referência interna está correta.

Abreviaturas de meses do ano

Português		Espanhol		Italiano	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febbr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.

Francês		Inglês		Alemão	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	März	März
avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	Augut	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

Abreviaturas usuais em bibliologia (copiado da ABNT 10522)

Termos	Abreviaturas
abreviatura, abreviação	abrev.
acompanhamento	acomp.
adptação, adaptado(a), adaptador(a)	adapt.
altitude	alt. ⁽¹⁾
alto (obras vocais) <i>ver</i> contralto	A ⁽²⁾
ampliado(a)	ampl.
anônimo	anôn.
anotado(a)	ant.
anotador(a)	anot.
<i>Anno Domini</i>	A.D.
Antes de Cristo	A.C.
Antigo Testamento	A.T.
aproximadamente	aprox.
<i>apud</i> = "em, segundo, citado em referido (ou mencionado) por"; usa-se de preferência por extenso; indispensável nas referências indiretas, ou de segunda mão	<i>ap.</i>
arranjador (a), arranjo	arr.
artigo(s)	art., arts.
assinatura	ass.
atualizado(a)	atual.
aumentado(a)	aum.
autografado	autogr.
autógrafo	autóg.
autor, autores	A., AA.
autorizado (a)	autoriz.
baixo	B ⁽²⁾
barítono	Bar. ⁽²⁾
bibliografia	bibliogr.
biblioteca	bibl.
biografia	biogr.
brochado, brochura	broch.
<i>Bytes</i> por polegada	bpp
caixa alta	c.a.
caixa baixa	c.b.
capítulo(s)	cap.
caracteres góticos	car. gót.
caracteres romanos	car. rom.
carta geográfica	c. gegr.
carta topográfica	c. topogr.

Termos	Abreviaturas
cartonado	cart.
catálogo	cat.
centímetro	cm
cerca (<i>circa</i>)	ca.
cinematográfico	cinematogr.
citação, citado(a)	cit.
co-edição, co-editor(a)	co-ed.
códice(s)	cód.
colaboração, colaborador(a)	colab.
coligido(a)	colig.
colorido(a)	color.
coluna(s)	col.
comentado(a), comentador(a), comentário	coment.
<i>compact disc</i>	CD
Companhia	Cia.
compare, coteje;tem função similar a de <i>cf.</i>	cp.
compilação. compilado(a), compilador(a)	comp.
completo	compl.
complementado(a), complemento	complem.
compositor	compos.
comprimento	compr.
condensação, condensado(a)	condens.
confira, confronto (<i>confer</i>)	cf.
contralto	A ⁽²⁾
coordenação, coordenador(a)	coord.
copirraite	c
corrigido(a)	corr.
cronológico	cronol.
datilografado	datil.
Decimal Codificado em Binário	DCB
Departamento	dep.
Depois de Cristo	D.C.
desconhecido(a)	desc.
desdobrável	desdobr.
desenho	des.
diafilme	diaf.
diagrama	diagr.
diâmetro	diâm.
diapositivo	diap.
Diário Oficial	D.O.
dicionário	dic.
direção, diretor(a)	dir.
Diretoria	Dir.
dirigido(a)	dir.

Termos	Abreviaturas
dissertação	diss.
divisão	div.
divulgação	divulg.
documentação, documento(s)	doc.
Doutor(a)	Dr.
doutoramento	dout.
e outros (<i>et alli</i>)	et al.
e seguintes (<i>et sequens</i>)	et seq.
edição, editado(a), editor(a)	ed.
Editora	Ed.
encadernação, encadernado(a)	enc.
enciclopédia	encicl.
equinócio	equin.
Este /é/	E.
estereofônico	estereo.
estereográfico	estereogr.
etcétera	etc.
exemplar	e.
<i>exempli gratia</i> = " por exemplo"	e.g.
exemplo(s)	ex.
fac-similar	fac-sim.
fac-símile(s)	fac-sím.
fascículo	fasc.
figura(s)	fig.
folha	f.
folha de rosto	f. rosto
folheto	folh.
fotografia(s)	fot.
fotograma	fotogr.
fotograma por segundo	fps.
fotogravura(s)	fotograv.
frontespício	front.
genealógico	geneal.
glossário	gloss.
governo	gov.
gráfico(s)	gráf.
gravado(a), gravador(a)	grav.
gravura(s)	grav.
heliográfico	heliogr.
hora	h
<i>ibidem</i> = "no mesmo lugar"	ibid.
iconografia	iconogr.
<i>idem</i> = "o mesmo autor"	id.

Termos

Abreviaturas

ilustração, ilustrado(a), ilustrador(a)	il.
imprensa	impr.
Imprensa Oficial	Impr. Of.
impressão, impresso(a), impressor(a)	impr.
inaugural	inaug.
inclusivo, incluso	incl.
incompleto(a)	incompl.
indexado(a)	index.
índice	ind.
<i>in médio</i> = "no meio"	<i>in méd.</i>
<i>in principio</i> = "no começo"	<i>in princ.</i>
Intérprete	intérp.
introdução	introd.
irregular	irreg.
isto é	i.e.
lâmina(s)	lâm.
Leste	<i>ver</i> Este
Limitada	Ltda.
<i>linea, lineae</i>	<i>l., ll.</i>
<i>litteraliter</i> = "literalmente"; equivale a <i>ipsis litteris</i> ;	<i>lit.</i>
literatura	liter.
litografia	litogr.
litogravura	litograv.
Livraria	Livr.
livro	liv.
<i>Long Playing</i>	L.P.
lugar citado	loc. cit.
manuscrito(s)	ms.
marca tipográfica	marca tip.
melo soprano	Mz ⁽²⁾
melhorado(a)	melh.
metro	m
microfotografia	microfot.
microrreprodução	microrreprod.
milímetro	mm
minuto	min
miscelânea	misc.
monofônico	mono.
morte, morto(a)	m.
música	mús.
não numerado	não numer.

Termos	Abreviaturas
não paginado	não pag.
nascido(a), nascimento	nasc.
negativo	neg.
Norte	N
nota do autor	N.A.
nota do editor	N. Ed.
nota da redação, nota do redator	N. Red.
nota da tradução, nota do tradutor	N. Trad.
notação musical	not. mus.
note bem	N.B.
Novo Testamento	N.T.
numerado(a)	numer.
número	n.
obra citada	op. cit.
observação	obs.
Oeste	O ⁽³⁾
oficina	of.
o mesmo que	o.m.q.
opúsculo	opúsc.
organização, organizador(a)	org.
original	orig.
página	p.
página de rosto	p. rosto
paginação, paginado(a)	pag.
paginação contínua	pag. cont.
paginação irregular	pag. irreg.
paginação variável	pag. var.
parte(s)	pt.
<i>passim</i> = " a cada passo, em diversos lugares"; usado quando não se quer alongar uma enumeração de passagens freqüentes.	<i>pass.</i>
periodicidade	period.
pesquisa	pesq.
polegada	pol ⁽⁴⁾
polegada por segundo	pps
por exemplo	p. ex.
positivo	posit.
póstumo	póst.
prefácio	pref.
preliminar	prelim.
preto & branco	p&b
processo	proc.

Termos	Abreviaturas
professor(a)	Prof.
projeção	proj.
próximo futuro (referido a mês)	p. f.
próximo passado (referido a mês)	p.p
pseudônimo	pseud.
publicação, publicado(a), publicador(a)	publ.
queira ver (<i>quod vide</i>)	q. v.
quilômetro	km
recensão	rec.
redação, redator(a), redigido	red.
referência	ref.
reformado(a), reformulado(a)	reform.
refundido(a)	refund.
registrado(a), registro	reg.
reimpressão	reimpr.
reimpresso	reimp.
relatório	relat.
reprodução, reproduzido(a)	reprod.
resumidor (a), resumo	res.
retrato (s)	retr.
revisado(a), revisão, revisor(a), revisto(a)	rev.
rotação por minuto	rpm
São	S.
Santa	Sta.
Santo	Sto.
<i>scilicet</i> = " a saber", "isto é", "subentenda-se"	<i>sc.</i> ou <i>scil.</i>
século	séc.
seguinte	seg
segundo	s.
seleção	sel.
sem acompanhamento	s. acomp.
sem data	s.d.
semestre	sem.
sem ilustrações	s. il.
sem indicação	s. ind.
sem lugar de publicação (<i>sine loco</i>)	s. l.
sem nome de editor(a) (<i>sine nomine</i>)	s.n.
sem nome do publicador(a) (<i>sine nomine</i>)	s.n.
sem notas tipográficas, isto é, sem imprensa	s.n. t.
separata	sep.
série	sér.
sonoro	son.
soprano	S ⁽²⁾
Sul	S

sumário	sum
Superintendência	Superint.
suplementado	supl.
tabela	tab.
tenor	T ⁽²⁾
tipografia, tipográfico	tip.
título	tít.
tomo	t.
tradução, tradutor (a)	trad.
transliteração, transliterado (a)	transl.
trimestre	trim.
veja, veja-se, <i>vide</i>	V.
veja também, ver também	v. tb.
<i>verbi gratia</i> = " por exemplo"	v.g.
verso, versos (de poema)	v., vv.
verso, isto é, a face par, não numerada, de um fólio ou de uma folha	v ^o .
<i>videlicet</i> = " convém ver", " vale conhecer", "notadamente"	viz.
"a saber", "é fácil de ver", " isto é"; ocorre hoje em dia sobretudo em livros de língua inglesa	
volume(s)	v., Vol. ⁽⁵⁾
xerografia, xerográfico(a)	xerogr.
xilografia	xilogr.
xilogravura	xilograv.

-
- (1) Usar somente para dados matemáticos na descrição de materiais cartográficos.
 (2) Usar somente na área das notas para indicar a tessitura da voz em obras vocais.
 (3) Variante usada internacionalmente: *W* (*west*).
 (4) Variante usada internacionalmente: *in.* (*inch, es*).
 (5) Usar no início de uma indicação e antes de algarismos romanos.

Índice de assuntos

ABNT

abreviação 6.1.1.4; 6.3; 6.4.1; 6.5; 6.6.2; 6.6.4.2; 7.1.1; 7.1.1.4; 7.1.2; 8.5.2

abreviação do título 6.2.3; 8.5

abreviatura – ver abreviação

acórdão – ver jurisprudência

adaptação 7.3.2

adaptador – ver organizador

agremiação (autoria de) 6.1.2

alfabetação – ver ordem alfabética

algarismo arábico 7.2

algarismo romano 7.1.1.1

alinhamento 4.1

almanaque – ver revista

altura 7.1.3

anais – ver evento

animal empalhado – ver documento tridimensional

ano 3.4; 8.5.2; ver tb. data

anônimo – 8.12.1; ver tb. autoria desconhecida

apostila – ver documento não publicado

arquivo eletrônico – ver documento eletrônico

artigo (classe de palavras) 6.1.1; 6.1.3

artigo de jornal 8.5.3; 8.5.3.2; 9.3

artigo de revista 8.5.3; 8.5.3.1; 9.3

artigo não assinado 6.1.3; 8.5.3.1.2; 8.5.3.2.2

assembléia – ver evento

atlas – ver documento cartográfico

ato normativo 8.8 et seq.; 9.5

autor – ver autoria

autor estrangeiro 6.1.1

autor (variação no nome do) 6.1.1
autores com mesmo sobrenome 3.1
autoria 6.1; 8.1.2 et seq.; 8.5.3.1.1; 8.5.3.2.1
autoria coletiva 3.2; 6.1.1.2; 6.1.1.3
autoria pessoa física 6.1.1 et seq.
autoria pessoa jurídica 6.1.2
autoria desconhecida 6.1.3; 7.4.1; 8.5.3.1.2; 8.5.3.2.2; 8.12.2
autoria discutível 6.1.4
autoria secundária 7.4; 7.4.1
autoria única 6.1.1.1
aviso – ver legislação
banco de dados – ver documento eletrônico
barra 6.6.2; 6.6.4.2
base de dados – ver documento eletrônico
beta 8.15
bíblia 8.1.3
bibliografia – ver referência bibliográfica
bienal 7.3.4.6.1
bilhete – ver manuscrito
bimestre 6.6.4.2
boletim – ver periódico
bula de remédio 7.3.4.9
caderno 8.5.3.2
caixa-alta 4.3; 6.1.1; 6.1.1.1; 6.1.2; 6.1.3; 6.2.4; 6.2.5; 7.3.4.7; 8.5; 8.5.2.1
capítulo 7.1.1.4; 8.1.2 et seq.; 8.2.2
cargo 6.1.1
carimbo 8.10
carta – ver documento não publicado
cartão-postal 7.3.4; 7.3.4.9
cartão telefônico 7.3.4; 7.3.4.9
cartaz 7.3.4; 7.3.4.9; 8.10

cartografia – ver documento cartográfico
cassete – ver documento sonoro
catálogo 7.3.4; 7.3.4.9
catálogo de exposição 7.3.4; 7.3.4.6
CD – ver documento sonoro
CD-ROM 7.3.4; 9 et seq.
cidade – ver local de publicação
cidades homônimas 6.4.1
circular – ver legislação
co-autoria – ver autoria coletiva
co-edição 6.5.4
colchetes (uso de) 6.2.5; 6.2.6; 6.4.3; 6.4.4; 6.5.5; 6.5.6; 6.5.7; 6.6.1; 6.6.5; 8.7.1
coleção 6.6.2; 6.6.3; 7.2
coleção de periódicos 6.6.4.1; 8.5.1; 9.3
coletânea 6.1.1.4
compact disc – ver documento sonoro
compilação 7.3.2
compilador – ver organizador
compositor – ver autoria e documento sonoro
comunicação – ver palestra
comunicado – ver legislação
conectivo 6.1.3
conferência – ver evento e palestra
congresso – ver evento
Constituição – ver legislação
convênio (publicação em) 6.5.4
coordenador – ver organizador
copirraite 6.6
cordel 7.3.4.8
crédito 5.1
data 6.6 et. seq.; 7.3.5

data aproximada 3.3; 6.6; 6.6.1; 6.6.5
data de distribuição 6.6
data de impressão 6.6
data em periódico 6.6.4 et. seq. ; 8.5
data incompleta – ver data aproximada
data provável – ver data aproximada
datas diferentes 6.6.2; 6.6.3; 6.6.4; 9.3
década 6.6.1
decisão administrativa – ver legislação
decisão judicial – ver jurisprudência
decreto – ver legislação
descrição física 7.1; 9
designativos 6.1.1
desenho 8.10
destaque tipográfico 4.3
diafilme 8.10
diapositivo 8.10
diário 7.3.4; 7.3.4.3; 7.3.4.3.1
dicionário 6.1.3; 7.3.4.7; 8.1
digitado – ver documento não publicado
dimensão 7.1.3
direção (de filme) 8.15
diretor (de filme) 8.15
disco – ver documento sonoro
discurso – ver documento não publicado
disquete – ver documento eletrônico
dissertação – ver trabalho acadêmico
distribuidora 8.15
documento cartográfico 8.11; 9.6
documento eletrônico 9 et. seq.
documento filatélico 8.10

documento iconográfico 8.10
documento jurídico – ver ato normativo
documento não publicado 7.3.4.3; 7.3.4.3.1
documento sem data – ver data aproximada
documento sonoro 8.12 et seq.
documento traduzido 7.3.1
documento tridimensional 7.1.3; 8.14
dois-pontos 6.2.2; 6.5; 6.5.2.1; 6.5.2.2; 6.5.7; 8.5; 8.6; 9
domínio público 8.12.1; ver tb. autoria desconhecida
doutrina 8.8.3
duração 8.12.2; 8.15
DVD 8.15
edição – ver autoria secundária
edição (número da) 5.6; 6.3
edição (primeira) 7.3.5
edição comemorativa 8.5; 8.5.2.1
edição em convênio 6.5.4
edição fac-similar – ver fac-símile
edição particular 6.5.1
edições diferentes 3.3
editor – ver autoria secundária e organizador
editora 6.5 et. seq.; 8.5
editora-autora 6.5.1
editora conveniada 6.5.4
editora (mais de duas) 6.5.3
editora (mais de uma) 6.5.2 et. seq.
editora não identificada 6.5.6; 6.5.7; 6.6.5
editora não indicada no documento 6.5.5
editorial 8.5.3 et seq.
elementos complementares 7 et. seq.
elementos essenciais 6 et. seq.

eletrônico (documento) – ver documento eletrônico
e-mail 9.8.3
ementa constitucional – ver legislação
empresa (autoria de) 6.1.2
encarte 5.1; 7.3.4.9; 8.5.2
enciclopédia – ver dicionário
encontro científico – ver evento
entidade coletiva (autoria de) 6.1.2
entidades com mesmo nome 6.12
entrada 3
entrada por título 6.1.3
entrevista 7.3.4; 7.3.4.4; 8.5.3
entrevistado – ver entrevista
entrevistador – ver entrevista
enunciado – ver jurisprudência
envelope 8.10
escultura – ver documento tridimensional
espaçamento 4.1
espaço duplo 4.1
espaço entre caracteres 6.4.3; 6.5.6; 6.6.4.1.2; 7.1.1
espaço entre linhas 4.1
espírito 7.3.4.5
estações do ano 6.6.4.2
estado 6.1.2; 6.4.1; 8.8 et seq.
estereografia 8.10
et al. 3.2; 6.1.1.3; 7.4
evento 7.3.4.6.1; 8.7; 8.7.1; 8.7.2; 9.4
exemplar (de periódico) – ver periódico (exemplar/ número de)
exposição – ver catálogo de exposição
fac-símile 7.3.4.3.1; 7.3.6
faixa (em documentos sonoros) 8.12.2

fascículo 6.2.4; 8.5.2; 9.3
festival 7.3.4.6.1
ficha catalográfica 5.1
filatélico (documento) 8.10
filme 8.15
fita magnética – ver documento eletrônico
folclore – ver autoria desconhecida
fôlder 7.3.4; 7.3.4.9
folha 7.1.1; 7.1.1.4; 8.1.2; 8.2.2
folha de rosto 5.1; 6.2.2; 6.6
folheto 8.3
folheto de cordel 7.3.4.8
fóssil – ver documento tridimensional
fotografia 8.10
fotografia aérea – ver documento cartográfico
fundação (autoria de) 6.1.2
globo – ver documento cartográfico
governo (autoria de) 6.1.2
gravadora – ver documento sonoro
gravura 8.10
grifo – ver itálico
guia 8.1 et seq.
heterônimo 6.1.1
hífen 6.1.1; 6.6.2; 6.6.3; 6.6.4.1.1; 6.6.4.1.2; 7.1.1.4
home page 9; 9.8.1
iconografia 8.10
idiomas 6.2.1.1; 7.3.3
igual 6.2.1.1
ilustração 7.1.2; 8.10
ilustrador – ver autoria secundária
imagem 8.10

imagem em movimento 8.15
inédito (documento) 7.3.4.3
inicial maiúscula 6.1.1.4; 6.2.1; 6.6.4.2; 7.2; 7.4; 8.5.2.1
inicial minúscula 6.2.2; 6.6.4.2; 7.1.2
instrução normativa – ver legislação
internet 9; 9.8 et seq.
intérprete 8.15; ver tb. documento sonoro
intitutivo 6.1.1
itálico 4.3; 6.1.3; 6.2.1; 6.2.3, 8.5.2.1
jornal 6.6.4 et seq.; 8.5; 8.5.1; 8.5.2; 8.5.2.1; 8.5.3.2 et seq.; 9.3
jurisprudência 8.8; 8.8.2; 9.5
K7 – ver documento sonoro
largura 7.1.3
legislação 8.8; 8.8.1; 9.5
lei – ver legislação
lista de discussão 9.8.2 et seq.
literatura de cordel 7.3.4.8
livraria 6.5
livro 8.1; 9.1
livro em parte 7.1.1.4; 8.1.2 et seq.; 9.1
livro na íntegra 8.1.1; 9.1
locais de publicação homônimos 6.4.1
local de publicação 6.4 et. seq.; 6.5.2.1; 6.5.2.2; 6.5.7; 6.6.5
local de publicação (mais de um) 6.4.2
local de publicação não indicado no documento 6.4.4
local de publicação não identificado 6.4.3; 6.5.7; 6.6.5
localização das referências 2
long play – ver documento sonoro
LP – ver documento sonoro
Ltda. 6.5
maiúscula – ver inicial maiúscula

manual – ver livro
manuscrito – ver documento não publicado
mapa – ver documento cartográfico
maquete – ver documento tridimensional
margem 4.1
medalha – ver documento tridimensional
medida provisória – ver legislação
medidas 7.1.3
meio eletrônico – ver documento eletrônico
mensagem eletrônica 9.8.3
mês 6.6.2; 6.6.4.2
mesa-redonda – ver palestra
mimeografado – ver documento não publicado
minúscula 3.4; 7.1.1; 7.1.1.1; ver tb. inicial minúscula
monografia – ver documento não publicado e trabalho acadêmico
monossílabo 6.1.1; 6.1.3
monumento – ver documento tridimensional
mostra 7.3.4.6.1
município 8.8 et. seq.
música – ver documento sonoro e partitura
não paginado 7.1.1.3
negrito – ver itálico
norma – ver legislação
nota 7.3 et. seq.
notas de aula – ver documento não publicado
numeração 7.1.1.1; 7.2
número 6.3; 7.1.1; 8.5.2
número de periódico 6.2.4; 6.6.4.2; 8.5.2; 8.5.2.1; 9.3
objeto – ver documento tridimensional
obra mediúcnica 7.3.4.5
on-line (documento) – ver documento eletrônico

ordem alfabética 3; 3.1; 3.2; 3.4
ordem de serviço – ver legislação
ordem religiosa 6.1.1
ordenação das referências 3 et seq.
orelha 8.1.2.3
organizador 6.1.1.4; 6.6.3; 7.3.2
órgão (autoria de) 6.1.2
originais – ver documento não publicado
página 7.1.1; 7.1.1.1; 7.1.1.3; 7.1.1.4; 8.1.2; 8.2.2
paginação ausente 7.1.1.3
paginação irregular 7.1.1.3
país – ver estado
palestra 8.7.2; 9.4; ver tb. documento não publicado
parênteses 6.1.1.4; 6.1.2; 7.2; 8.8.1
partitura 8.13; 9.7
passim 7.1.1.4
patente 6.1.1; 8.9
peça de teatro – ver livro
periódico 6.2.4; 6.2.5; 6.6.4 et seq.; 8.5 et seq.; 8.6.2; 9.3
periódico (coleção de) 6.6.4.1 et seq.; 8.5.1; 9.3
periódico (exemplar/número de) – ver número de periódico
pessoa física – ver autoria de pessoa física
pessoa jurídica (autoria de) 6.1.2
pintura 8.10
ponto de interrogação 6.6.1
ponto-e-vírgula 6.1.1.2; 6.2.1.3; 6.5.2.1; 7.2
ponto final 3.2; 3.3; 4.2; 6.6.4.1.2; 7.1.1; 7.2; 7.4
pontuação 4.2
portaria – ver legislação
prefaciador – ver autoria secundária
prefácio – ver capítulo

prelo – ver documento não publicado
prenome 3.1; 6.1.1; 6.1.1.1; 6.5
preposição 3.2; 6.1.1; 6.2.5
primeira edição 6.3; 7.3.5
produção 8.15
produtora 8.15
programa de computador – ver documento eletrônico
pseudônimo 6.1.1
psicografia 7.3.4.5
publicação em curso 6.6.4.1.2
publicação encerrada 6.6.4.1.1
quadrimestre 6.6.4.2
quadro 8.10
quarta capa 8.1.2.3
realce tipográfico 4.3
referência bibliográfica 1; 2; 3; 4; 5
relatório oficial 8.4
reportagem 8.5.3; ver tb. artigo de jornal e artigo de revista
resenha 8.5.3; ver tb. artigo de jornal e artigo de revista
resolução – ver legislação
resumo 7.3.4.2; ver tb. evento
reticências 6.2.3
retrato 8.10
reunião científica – ver evento
revisor – ver autoria secundária
revista 6.6.4 et seq.; 8.5; 8.5.1; 8.5.2; 8.5.2.1; 8.5.3.1 et seq.; 9.3
rolo – ver documento sonoro
roteiro 7.3.4; 7.3.4.9
S.A. 6.5
salão 7.3.4.6.1
seção de jornal 8.5.3.2

século 6.6.1
selo 8.10
sem autoria – ver autoria desconhecida
sem data – ver data aproximada
sem editora – ver editora não identificada
sem local – ver local de publicação não identificado
sem paginação 7.1.1.3
sem título 6.2.6
semestre 6.6.4.2
seminário – ver evento
sentença – ver jurisprudência
separata 8.6
separata de livro 8.6.1
separata de periódico 8.6.2
série 7.2
serviço eletrônico – ver documento eletrônico
simpósio – ver evento
sinal de igualdade 6.2.1.1
sine loco – ver local de publicação não identificado
sine nomine – ver editora não identificada
site 9; 9.8.1
S.l. – ver local de publicação não identificado
s.n. – ver editora não identificada
sobrenome 3.1; 6.1.1; 6.1.1.1
software – ver documento eletrônico
subtítulo 6.2.2; 6.2.3; 6.2.4; 6.6.3
subtítulo de periódico 8.5
subtítulo longo 6.2.3
súmula – ver jurisprudência
suplemento 8.5.2.1
teatro – ver livro

tese – ver trabalho acadêmico
texto bilíngüe 7.3.3
texto datilografado – ver documento não publicado
texto digitado – ver documento não publicado
texto psicografado 7.3.4.5
tipografia 6.5
título 6.1.3; 6.2.1 et seq.
título abreviado 6.2.3
título alternativo 6.2.1.2
título ausente 6.2.6
título bilíngüe 6.2.1.1
título de periódico 6.2.1; 6.2.4; 6.2.5
título honorífico 6.1.1
título longo 6.2.3
títulos diferentes 6.2.1.3
tomo 7.1.1; 7.2; 8.5.2
trabalho acadêmico 7.3.4.1; 8.2 et seq.; 9.2
trabalho apresentado – ver documento não publicado
trabalho de conclusão de curso – ver trabalho acadêmico
trabalho escolar – ver documento não publicado
traço sublinear 3.2; 3.3; 3.4
tradução 7.3.1; 7.4
tradutor– ver autoria secundária
transparência 8.10
tridimensional – ver documento tridimensional
trimestre 6.6.4.2
universidade 6.1.2; 8.2; 9.2
verbete 6.1.3; 7.3.4.7
versão de documento eletrônico 9
VHS 8.10
videocassete 8.15

vírgula 6.1.1.1; 6.4.1; 6.5; 6.5.2.1; 6.5.2.2; 7.1.1.1; 7.1.1.4; 7.1.2; 7.1.3; 7.2; 8.5.3

volume 6.6.2; 6.6.3; 7.1.1; 7.1.1.2; 7.1.1.4; 8.1.2; 8.1.2.2; 8.2.2; 8.5.2

volume com subtítulo 6.6.3

volume com título próprio 8.2.2; 8.5.2.1

volumes bibliográficos diferentes dos físicos 7.1.1.2